



Revista Intendência em Pauta

Ano 1 • Nº 2 | Julho • Dezembro de 2019

https://issuu.com/marinha.mil/docs/revista_intendencia_em_pauta_no_2



**Complexo Naval de Abastecimento (CNAb)
"Prestar o melhor serviço à Marinha!"**



COMRJ

CASLODE

CCIM

BAMRJ

CIANB

CDU-BAMRJ

Fotos da Capa: Complexo Naval de Abastecimento (CNA)

DAbM-50

DepSIMRJ

DepMSMRJ

CDAM

DepFMRJ

DepSMRJ



Revista

Intendência em Pauta

Ano 1 • nº 2 • Julho/Dezembro de 2019

Publicação do Corpo de Intendentes da Marinha

Diretoria de Finanças da Marinha - Ilha das Cobras S/N - Edifício Almirante

Gastão Motta, 3º andar - Centro - 20091000 - Rio de Janeiro - RJ

Na internet: https://issuu.com/marinha.mil/docs/revista_intendencia_em_pauta_no_2

Comissão Editorial

Vice-Almirante (IM) HUGO Cavalcante Nogueira

Capitão de Mar e Guerra (IM) Anderson SOARES Silva

Primeiro-Tenente (AA) Ronei LUIZ Carvalheira da Silva

Primeiro-Tenente (RM2-T) LAÍS de Lima FREITAS

Licenciamento

A Revista Intendência em Pauta

(ISSN versão impressa e e-ISSN versão online) está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial 4.0 Internacional.

Produção: AG Rio Edição Integrada Ltda/ME - Tel.: 21 2569-9651

Jornalista responsável: Arlete Maria Barbosa Gadelha

Projeto gráfico e diagramação: Luiz Antonio (luizantonio@agcom.com.br)

Tiragem: 600 exemplares

- 6 Mensagem do SGM**
Almirante de Esquadra Marcos SILVA RODRIGUES
- 7 Palavras do Decano**
Vice-Almirante (IM) SÉRGIO LUIZ de Andrade
- 8 Secretaria-Geral da Marinha (SGM)**
A manutenção da excelência das funções desenvolvidas pelo Setor SGM somente é possível graças à capacidade e ao empenho de seu pessoal em diversos segmentos.
- 9 Diretoria de Abastecimento da Marinha (DABM)**
Atividades de pesquisa e desenvolvimento.
- 10 Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM)**
Visita do Subdiretor de Abastecimento da Aeronáutica (SDAb) ao CCIM.
- 11 Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ)**
BAMRJ realiza Testes da Nova Sistemática do Municiamento na Marinha (NSM).
- 12 Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha (CDAM)**
Assinatura de contrato entre o CDAM e os Terminais Portuários de Santos.
- 13 Centro de Distribuição de Uniformes do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN)**
Ativação do CDU-1ºDN reforça a presença do Sistema de Abastecimento da Marinha na área do 1ºDN.
- 14 Centro de Intendência da Marinha em Belém (CeIMBe)**
Nova Sistemática de Municiamento (NSM).
- 15 Centro de Intendência da Marinha em Ladário (CeIMLa)**
A logística do Pantanal.
- 16 Centro de Intendência da Marinha em Manaus (CeIMMa)**
Participação do CeIMMa na Operação Acolhida.
- 17 Centro de Intendência da Marinha em Natal (CeIMNa)**
O CeIMNa realiza apoio humanitário nas cidades de Conde-PB e Recife-PE.
- 18 Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande (CeIMRG)**
CeIMRG realiza apoio logístico na Operação Acolhida.
- 19 Centro de Intendência da Marinha em Salvador (CeIMSa)**
24 anos de apoio logístico ao Com2ºDN.
- 20 Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia (CeIMSPA)**
Utilização do SIASG para emissão de empenhos: confiabilidade, rapidez e segurança no processo de compras.
- 21 Centro de Munição da Marinha (CMM)**
Início do processo para a construção do novo laboratório.
- 22 Núcleo de Implantação do Centro de Intendência da Marinha em Niterói (NI-CeIMNi)**
Ativação do NI-CeIMN
- 23 Núcleo de Implantação do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas (NI-CeIMPL)**
- 24 Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ)**
COMRJ recebe a CJU/RJ com foco na agilidade das análises jurídicas.
- 25 Comissão Naval Brasileira na Europa (CNBE)**
Certificação ISO 9001:2015.
- 26 Comissão Naval Brasileira em Washington (CNBW)**
O Escritório do FMS na Base Norte-Americana da *Philadelphia*: eficiência nas obtenções e aproximação com a maior Marinha do Mundo.
- 27 Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro (DepFMRJ)**
A busca pelo estreitamento dos laços entre o usuário e o Sistema de Abastecimento da Marinha (SABM).

- 28 Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro (DepMSMRJ)**
Importante componente logístico para a saúde da Família Naval.
- 29 Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ)**
Apoio Técnico do DepSIMRJ às Organizações Militares da Marinha do Brasil.
- 30 Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro (DepSMRJ)**
Benefícios da centralização de itens mais demandados em uma única instalação de armazenagem.
- 31 Ministério da Defesa (MD)**
CASLODE: o Brasil na OTAN.
- 32 A Intendência no Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico”**
- 33 Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)**
Evolução do Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAFin).
- 34 Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM)**
Aprimoramentos em curso no Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD).
- 35 Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM)**
PAPEM conduz projeto de Cidadania Financeira.
- 36 Diretoria de Administração da Marinha (DAdM)**
DAdM realiza “VII Simpósio de Práticas de Gestão”
- 37 Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM)**
A arte da preservação na DPHDM.
- 38 Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB)**
CIANB inaugura sua Primeira Sala de Aula Virtual em Natal-RN como parte do Projeto CIANB Virtual.
- 39 Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR)**
Avaliação da Qualidade das atividades de Auditoria Interna do CCIMAR.
- 40 Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM)**
Financiamento imobiliário.
- 41 Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM)**
Produção de Medicamentos Negligenciados: experiências consolidadas pelo LFM.
- 42 Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM)**
Levando qualidade de vida para toda a Família Naval.
- 43 Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM)**
Boas práticas de gestão reduzem prazos de concessões de direitos.
- 44 Casa do Marinheiro (CMN)**
81 anos da Casa do Marinheiro: qualidade de vida para as Praças e Servidores Civis.
- 45 Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON)**
Marinha reúne representantes do Consórcio Águas Azuis.
- 47 Empório Naval**
Clube de Vantagens da Família Naval.
- 48 Almirantes Intendentes da Ativa**
- 49 Corpo de Intendentes da Marinha (CIM)**
Nomeação para cargos de Direção – 2020.
- 50 Amazônia Azul (AMAZUL)**
- 51 Intendência 250 anos**
Símbolo dos 250 anos da Intendência na Marinha

Mensagem do SGM

Ao longo do tempo, ocorreram, na história da Administração Federal, frequentes mudanças na política de governança econômica, por meio de modificação em processos, procedimentos e formas de gestão, que levaram a Marinha a constantes transformações na sua gestão institucional. Contudo, a ação e o dinamismo de nossos antecessores sempre fizeram com que estivéssemos na vanguarda dos acontecimentos e fôssemos, em muitos casos, os indutores na aplicação de boas práticas administrativas. Assim, por dever de justiça, devemos reconhecer o trabalho dos valerosos oficiais, praças e servidores civis que labutaram, incansavelmente, neste setor, Secretaria-Geral, que possibilitou a transmissão de um legado de bem servir à nossa Instituição.

Atualmente, as transformações continuam ocorrendo, mas com uma frequência muito maior, levando a Administração Naval a obter respostas mais rápidas e, ao mesmo tempo, mantendo a eficiência e a eficácia de sempre. Tal situação nos aponta para a necessidade de prepararmos, cada vez mais, o nosso pessoal de modo a mantê-lo profissionalmente apto, com emprego de boas práticas de gestão e de valores navais pétreos. Isso só alcançaremos caso estejamos comprometidos na capacitação profissional, na gestão do conhecimento e alicerçados nos valores navais tão caros à Marinha do Brasil.

Devemos, também, incrementar a busca por uma sinergia com os demais setores da MB, por meio de uma excepcional gestão dos recursos orçamentários e financeiros, aliada à participação ativa na Logística da Força Naval, contribuindo diretamente nas discussões sobre manutenção de meios, no Apoio Logístico Integrado e no conceito de Ciclo de Vida.

Hoje, no cenário nacional, vivemos temporariamente um período de severas restrições orçamentárias e financeiras, e, mais do que nunca, o contexto exige: planejamento, foco, iniciativa, engenhosidade e dedicação. Em que pese a atual conjuntura macroeconômica, a qual acarretou uma redução de nossa Lei Orçamentária Anual (LOA), diversas e profícuas gestões da Força junto à área econômica do governo resultaram em contínuos avanços nos Projetos Estratégicos de nossa Força Naval, tais como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e a construção dos futuros Navios Classe Tamandaré. Como vencemos no passado e no presente, estou certo que continuaremos em rumos seguros, independente do estado do mar. Coloquemos em nossas mentes que é nos mares bravios que se forjam os grandes marinheiros.

Conclamo a todo o nosso pessoal para que permaneça firme nas lides diárias, com o mesmo bravo espírito de nossos antecessores e ostentando com orgulho a Folha de Acanto, símbolo maior de nosso honroso trabalho.

Tenho a firme convicção que venceremos as dificuldades e estaremos sempre prontos para o cumprimento de nossa missão.

Viva a Marinha!!



Secretário-Geral da Marinha
Almirante de Esquadra Marcos SILVA RODRIGUES

Palavras do Decano

É com grata satisfação e entusiasmo que apresentamos aos leitores a 2ª edição da revista “Intendência em Pauta”, contendo significativas atividades desenvolvidas na área da Intendência. Portanto, torna-se uma valiosa ferramenta de divulgação às diversas OM da Marinha.

A publicação também é um importante instrumento que tem como objetivo contribuir para aprofundar o saber em proveito dos Gestores. A divulgação de assuntos inerentes às áreas da logística, do orçamento, finanças, do patrimônio histórico e documentação, da administração geral, das operações imobiliárias e outras OM dirigidas por Oficiais do CIM, permitindo aos leitores uma fascinante navegação em meio a temas expressivos, apresentados de forma clara e direta, cujo resultado esperado é o aperfeiçoamento dos diversos campos do conhecimento.

Nesta edição, o Complexo Naval de Abastecimento ocupa, com toda a sua importância, a capa deste semestre. Lá estão localizados o Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa (CASLODE), o Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM), o Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ), o Centro de Instrução Almirante Newton Braga (CIANB), a Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ), os Depósitos Primários e o Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha (CDAM), cujas missões contribuem para a prontidão operativa dos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais, com o necessário suporte logístico às nossas operações.

Parabenizo a equipe responsável por esta 2ª edição e a todos que, com empenho e entusiasmo, enviaram matérias e notícias relacionadas às atividades da Intendência e do Patrimônio Histórico da Marinha.

Ao darmos boas-vindas à “Intendência em Pauta”, reafirmamos o nosso compromisso, partícipes que somos da nobre missão de administrar os interesses da nossa Instituição, de manter o trabalho em equipe, cultivando o profissionalismo, o entusiasmo e o comprometimento, de maneira que continuemos a “Prestar o melhor serviço à Marinha”.



*Diretor de Abastecimento da Marinha
Vice-Almirante (IM) SÉRGIO LUIZ de Andrade*

Secretaria-Geral da Marinha (SGM)

“A considerar as crescentes restrições orçamentárias que a MB vem sofrendo nos últimos anos, pode-se inferir que a manutenção da excelência das funções desenvolvidas pelo Setor SGM somente é possível graças à capacidade e ao empenho de seu pessoal em diversos segmentos.”

A Secretaria-Geral da Marinha (SGM) tem o propósito de contribuir para o preparo e a aplicação do Poder Naval, no tocante às atividades relacionadas com: Logística e Mobilização; Orçamento; Contabilidade; Economia e Finanças; Patrimônio Histórico, Cultural e Documentação; Habitação; Operações e Patrimônios Imobiliários; Administração Geral e Sistemas Digitais Administrativos.

Traduzindo esta missão, em termos práticos, pode-se afirmar que as suas atividades se refletem:

- no relacionamento com diversos Órgãos da Administração Pública, em especial, o Ministério da Defesa (MD) e o Ministério da Economia (ME), como interlocutor dos interesses da MB nos assuntos das esferas orçamentária e financeira, de modo a garantir os recursos necessários para os investimentos e para o pleno exercício das atribuições legais da Força;

- no apoio logístico, ao exercer a superintendência do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM), proveniente diuturnamente bens e serviços, no país e no exterior, aos meios operativos, OM de terra e ao nosso pessoal;

- no trato humanizado de sua força de trabalho, nos assuntos relacionados ao pagamento de pessoal e às conquistas advindas do sonho de aquisição da casa própria;

- na melhoria contínua do bem-estar em ambiente de trabalho, quando uma nova facilidade ou ferramenta administrativa é disponibilizada, fruto do desenvolvimento contínuo de diversos sistemas corporativos; e

- na preservação e disseminação de nossas tradições ao público em geral, por meio da organização da documentação e do acervo histórico da MB.

A considerar as crescentes restrições orçamentárias que a MB vem sofrendo nos últimos anos, pode-se inferir que a manutenção da excelência das funções desenvolvidas pelo Setor SGM somente é possível graças à capacidade e ao empenho de seu pessoal em diversos segmentos. No campo orçamentário, a SGM, por intermédio da Coordenadoria do Orçamento Marinha (COmM), ao longo de todo o 1º semestre de 2019, permaneceu firme na interação com vários órgãos do Executivo e com o Legislativo, visando minimizar os impactos negativos da atual conjuntura econômica.

Em relação ao exercício de 2019, após dois bloqueios orçamentários impostos pelo Governo Federal, a SGM atuou em conjunto com o MD a fim de evitar a incidência de um terceiro bloqueio, o que prejudicaria, sobremaneira, a execução orçamentária de todos os Setores da MB com graves reflexos no cotidiano das OM. A despeito do êxito em afastar mais um bloqueio, seguem os esforços junto à área econômica do Governo Federal para o descontingencimento integral de recursos e a ampliação da dotação e dos Limites de Movimentação e Empenho e de Pagamento.

A SGM está atenta não somente ao orçamento deste

ano como também dos próximos exercícios, fazendo-se presente na elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 (PLDO 2020) e do Plano Plurianual 2020-2023 (PPA 2020-2023), com o objetivo basilar de ampliar o referencial monetário da Força, além de buscar soluções para a viabilização e a continuidade dos principais projetos estratégicos da MB: o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Projeto Classe Tamandaré (PCT).

No viés logístico, o destaque do 1º semestre de 2019 ficou com a Mostra de Ativação do Centro de Distribuição de Uniformes do Comando do 1º Distrito Naval (CDU-1ºDN), ocorrida em 26 de junho, como resultado de aprofundados estudos e análises de indicadores da cadeia logística de fardamento, conduzidos pela Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM) desde 2014. O CDU-1ºDN chega na condição de Organização Militar sem autonomia, diretamente subordinada ao Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM), sob direção de um Capitão-Tenente do Corpo de Intendentes da Marinha; e incorporará todas as atividades anteriormente geridas pelo PDU, com maior capacidade de atendimento e estoques ampliados, contemplando as mais modernas práticas de gestão. Tudo isso, aliado às instalações modernizadas, proporcionará maior flexibilidade e conforto aos usuários, e contribuirá para o aperfeiçoamento da gerência de recursos destinados à cadeia logística de fardamento.

Nada melhor que os Centros de Intendência da Marinha para representarem a síntese da atuação daqueles que ostentam a folha de acanto no apoio aos nossos meios operativos e demais organizações. Ainda que não sejam diretamente subordinados à SGM, possuem relacionamento estreito com as Diretorias Especializadas do Setor, de maneira que continuem a prestar o melhor serviço à Marinha. Nesse contexto, pode ser destacada a criação do Centro de Intendência da Marinha em Niterói (CeIMNi) que, conforme descrito na Portaria Nº 102/MB, de 16 de abril de 2019, é uma Organização Militar com autonomia administrativa, subordinada ao Comando em Chefe da Esquadra, com o propósito de centralizar as Gestorias de Execução Financeira, Pagamento de Pessoal, Conta de Pagamentos Imediatos e as atividades de Obtenção das Organizações Militares apoiadas situadas em Niterói e São Gonçalo, sob a Direção de um Capitão de Mar e Guerra do Corpo de Intendentes da Marinha.

Sendo assim, ciente da importância de suas atividades para a MB, a Secretaria-Geral da Marinha, diante dos desafios constantes a serem perseguidos e transpostos, mantém seu rumo seguro nos princípios constitucionais e nos seus valores organizacionais: hierarquia, disciplina, ética, excelência, compromisso com o nosso pessoal, atitude proativa, efetividade e inovação.

Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM)

Atividades de pesquisa e desenvolvimento.

A Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM) realiza, para o cumprimento de sua missão, atividades gerenciais e atividades técnicas, entre estas últimas estão inseridas: pesquisa; desenvolvimento; avaliação técnica e operativa; especificação; inspeção; determinação técnica de necessidades; e orientações técnicas diversas. Sendo assim, vem conduzindo estas atividades alinhadas à Estratégia Nacional de Defesa (END), a qual possui como um dos eixos estruturantes, o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID).

Nesta seara, está inserido o conceito da Tríplice Hélice (Universidade/Governo/Indústria), projeto o qual tem gerado resultados significativos, como é o caso do desenvolvimento do novo camuflado, que propõe incrementos no que tange à modelagem e ao tecido, agregando para este uniforme mais conforto, segurança e funcionalidades; além de um novo padrão de camuflagem para uso em ambiente urbano (figura 1). O tecido denominado Durapro produzido pela Santista (indústria) foi elaborado especialmente para atender às necessidades do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), com composição altamente resistente à tração e à abrasão, além de uma elevada solidez da cor, sendo bastante similar ao utilizado pelo Exército Americano. O referido tecido permite também maior mobilidade e conforto térmico, com propriedades, inclusive, antimicrobianas. Em relação à segurança, ajusta a reflexão de raios infravermelhos, diminuindo a chance de detecção do militar pelo inimigo,



Figura 1 – Protótipo do novo camuflado

além de protegê-lo, durante o dia, dos raios UV. O novo uniforme possui, ainda, joelheiras e cotoveleiras nas quais serão utilizados Cordura 500, um outro tecido desenvolvido pela Invista (indústria), extremamente resistente, característica esta que confere maior proteção às áreas sensíveis e mais suscetíveis a lesões no combate. A nova modelagem, por sua vez, foi desenvolvida em conjunto pelo SENAI-CETIQT (universidade) e BDS Confecções (indústria).

Um outro projeto de pesquisa e desenvolvimento conduzido por esta DE, atendendo a anseios antigos do CFN, consiste na nova Ração Alternativa de Combate - RAC (figura 2), cuja proposta se baseou em um novo kit, com o incremento do aporte calórico e do fornecimento de nutrientes essenciais, bem como a substituição do fogareiro convencional pelo fogareiro químico, que promove o aquecimento das refeições sem o uso de fogo.



Figura 2 – Protótipo da nova Ração Alternativa de Combate

Por fim e, no caso, voltado para os militares embarcados, ocorreu o desenvolvimento do novo conjunto operativo (figura 3), composto de gandola e calça, o qual substituirá o macacão azul-ferrete que é feito de algodão tratado. Este novo conjunto tem como principal inovação a característica de proteção ao arco elétrico e fogo repentino inerente às fibras com as quais é produzido. Ou seja, trata-se de uma vestimenta retardante à chama, que minimiza as queimaduras e aumenta em muito a sobrevivência do usuário, em ambos os casos, cuja proteção a acompanha por toda a sua vida útil.

Tudo isso representou a preocupação constante desta Diretoria em oferecer o estado da arte de itens de SJ “M” e “U”, aumentando, por conseguinte, a proteção e satisfação dos usuários do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM).



Figura 3 - Novo conjunto operativo

Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM)

Visita do Subdiretor de Abastecimento da Aeronáutica (SDAb) ao CCIM.



No último dia 06 de maio, o CCIM - Centro de Controle de Inventário da Marinha recebeu a comitiva da Subdiretoria de Abastecimento da Aeronáutica (SDAb), chefiada pelo Brigadeiro Intendente Alexandre Santana Nogueira. O propósito da visita foi a de estreitar relacionamentos, em especial nas áreas comuns às duas Organizações como: rações operacio-

nais, fardamento e abastecimento de combustíveis.

Após uma breve apresentação do Diretor do CCIM para os presentes, a comitiva se dividiu para reuniões temáticas com os representantes da Marinha e diversas ações a empreender foram discutidas, visando colaborações mútuas e aprendizados que resultem em racionalização administrativa e redução de custos para as Forças.

Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ)

BAMRJ realiza Testes da Nova Sistemática do Municciamento na Marinha (NSM).

Em fevereiro de 2019, a BAMRJ iniciou os Testes da Nova Sistemática do Municciamento (NSM) sendo a única Organização Militar (OM) na Área do Comando do Primeiro Distrito Naval (Com1ºDN) a executar os novos procedimentos na Gestoria de Municciamento.

Com a missão de ser OM-Piloto na fase inicial dos testes, a BAMRJ vem desempenhando com afinco a atribuição no intuito de identificar gargalos no processo e subsidiar a Alta Administração Naval no que tange às dificuldades encontradas, a fim de minimizar e neutralizar possíveis impactos que a mudança trará à MB.

Além disso, por ser uma OM Apoiadora em Rancho para as doze OM localizadas no Complexo Naval de Abastecimento (CNAb) e com cerca de 1.200 municiados, a BAMRJ também atua na identificação de peculiaridades que as OM de grande porte virão a encontrar no contexto da nova sistemática.

No que se refere aos novos procedimentos, a título de exemplo, a BAMRJ, ao longo dos últimos meses de teste, vem cumprindo o rito da Gestoria de Execução Financeira para as Aquisições e Pagamentos dos



Gêneros Alimentícios adquiridos junto aos fornecedores Extra-MB.

Por fim, a BAMRJ vem logrando êxito na execução dos testes, principalmente no que diz respeito ao aspecto de propor mudanças na NSM visando tornar o processo exequível às OM da MB, bem como a efetiva execução dos procedimentos agregados à execução financeira.

Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha (CDAM)

Assinatura de contrato entre o CDAM e os Terminais Portuários de Santos.



Em 2019, o CDAM assinou o primeiro de quatro contratos negociados para prestação de serviços logísticos de operação portuária, incluindo descarga, armazenagem, inspeção não invasiva e demais serviços portuários visando ao desembaraço alfandegário dos materiais importados pela Marinha do Brasil (MB). O contrato faz parte do planejamento estratégico do Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha o qual possibilitou a ampliação das rotas internacionais que podem ser utilizadas, as opções para a nacionalização de cargas, a redução do tempo de transporte de 7 a 21 dias e dos custos aduaneiros atrelados à operação como um todo.

Com a assinatura desse acordo, projeta-se que os custos operacionais das cargas da Marinha (MB) tenham uma redução de cerca de 53% ao ano, em relação

às taxas médias atualmente praticadas nos Terminais Portuários do Estado do Rio de Janeiro. Com esta nova possibilidade, espera-se uma redução anual de R\$ 1.200.000,00 em relação aos custos portuários, bem como uma maior diversificação na nossa matriz de transporte. As cargas do CTMSP, por exemplo, serão nacionalizadas e entregues imediatamente à OM destinatária, não necessitando contratar frete do Rio de Janeiro para retornar para São Paulo.

O acordo estabelece um novo patamar de desempenho logístico, amplia a competitividade e representa um desafio para tradicionais parceiros da MB. Ele compreende práticas comerciais que acompanham as mudanças no ambiente do comércio internacional, proporcionando, assim, as ferramentas necessárias para um melhor posicionamento da MB em futuras negociações.

Centro de Distribuição de Uniformes do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN)

Ativação do CDU-1ºDN reforça a presença do Sistema de Abastecimento da Marinha na área do 1ºDN.

Em cerimônia presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Silva Rodrigues, no dia 26 de junho, foi procedida a Mostra de Ativação do Centro de Distribuição de Uniformes do Comando do 1º Distrito Naval (CDU-1ºDN), Organização Militar sem autonomia administrativa e diretamente subordinada ao Centro de Controle de Inventário da Marinha.

No biênio 2015/2016, a DAbM estabeleceu como uma de suas prioridades a melhoria contínua do desempenho da cadeia logística de fardamento, dando início a estudos de viabilidade da modernização desta cadeia e da análise da eficiência dos Postos de Distribuição de Uniformes (PDU). Como um dos resultados, verificou-se a significativa relevância para o Sistema de Abastecimento da Marinha do então PDU-1ºDN, dada a expressiva quantidade de Organizações Militares em sua área de atuação e o elevado número de usuários em potencial que, aliando-se aos volumes financeiros geridos e a necessidade de modernização das instalações e das práticas de gestão existentes, criaram as condições favoráveis para a criação de uma Organização Militar, com o propósito de contribuir com as atividades de abastecimento de fardamento das organizações militares e dos militares da Marinha em sua área de atuação, atuando como importante componente da cadeia logística de fardamento e do fluxo logístico total dessa classe de material.

A estrutura do CDU-1ºDN incorporará todas as atividades anteriormente geridas pelo PDU e conta com uma nova estrutura física, com maior capacidade de atendimento e estoques ampliados, contemplando as mais modernas práticas de gestão em seus processos e no fluxo de atendimentos, além de promover a gradativa migração para o universo virtual da realização de consultas e encomendas, conferindo maior flexibilidade e conforto aos usuários. A nova OM incorporará um serviço de ouvidoria, que funcionará como receptáculo de sugestões, críticas e opiniões dos militares, servindo como ponte de informações para a cadeia logística de fardamento e o Sistema de Abastecimento da Marinha.

De forma pioneira no âmbito das Forças Armadas, o CDU-1ºDN possuirá uma estação de coleta de uniformes propriamente militares inservíveis ou descartados pelos usuários, para posterior destruição e envio a cooperativas ou empresas de reciclagem, atendendo aos propósitos estabelecidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos



Investidura no cargo do Diretor nomeado realizada pelo Secretário-Geral da Marinha

e contribuindo para a correta destinação de itens desta natureza, além de ampliar o engajamento e responsabilidade da Marinha nas questões de cunho ambiental.

Estiveram presentes na cerimônia de ativação, além do Secretário-Geral da Marinha, o Diretor de Abastecimento da Marinha, Vice-Almirante (IM) Sérgio Luiz de Andrade, o Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha, o Diretor do Centro de Controle de Inventário da Marinha, Contra-Almirante (IM) Artur Olavo Ferreira e diversos Oficiais-Generais Intendentes, da ativa e da reserva. Na cerimônia de ativação houve, ainda, a investidura no cargo do Diretor nomeado, Capitão-Tenente (IM) Julio Cezar de Souza Filho.



Visita do Secretário-Geral e de Almirantes Intendentes às instalações do CDU-1ºDN

Centro de Intendência da Marinha em Belém (CeIMBe)

Nova Sistemática de Municiamento (NSM).

O Centro de Intendência da Marinha em Belém, procurando inovar e aperfeiçoar os seus processos finalísticos, por meio do desenvolvimento de ferramentas que otimizam as tarefas do pessoal envolvido em diversas atividades, desenvolveu um sistema para gerenciar as aquisições de gêneros alimentícios realizadas pelas Organizações Militares Apoiadas, batizado de SisGêneros.

Este sistema, após algumas adaptações e atualizações, começou a ser usado a partir de primeiro de fevereiro de 2019 como ferramenta de apoio à Nova Sistemática de Municiamento (NSM) e, a partir de julho de 2019, passará a ser utilizado pelas Organizações Militares, em terra, fazendo com que, em um curto espaço de tempo, todas as OM do Com4ºDN utilizem a nova sistemática de aquisição de gêneros.

Tal sistemática consiste basicamente em uma mudança na forma de aquisição de gêneros, que antes era realizada por meio da utilização de cheques da Conta de Municiamento, com operacionalização pelo pessoal de bordo e que agora, passa a ser realizada por meio da emissão de Notas de Empenho, no processo regular da Execução Financeira, com operacionalização pelo pessoal do CeIMBe. Esta mudança contribuiu para diminuir as fainas administra-



tivas dos navios, liberando pessoal de bordo para se dedicar às atividades operacionais.

Consequência direta da utilização do SisGêneros e da implantação da NSM, temos uma desburocratização significativa das atividades da Gestoria de Municiamento, pois o sistema informatizou a forma como são elaborados os pedidos de aquisição pelos meios, como também criou a possibilidade de controlar a quantidade adquirida de cada item de uma Ata de Registro de Preço (ARP), o que, além de permitir a imediata apreciação e controle das demandas dos meios às empresas licitadas, também possibilita a checagem das quantidades adquiridas frente ao que foi subsidiado pelas

OM, aperfeiçoando a demanda histórica para os próximos processos de aquisição.

O SisGêneros permite ainda que seus utilizadores conheçam e compartilhem os itens adquiridos sem licitação, por todos os meios envolvidos, acompanhado de sua demanda, aprimorando, com isso, a sistemática de aquisição e otimizando as atividades da Divisão de Obtenção do CeIM.

Este projeto, inicialmente utilizado neste Centro de Intendência, subordinado ao Com4ºDN, será expandido para todos os outros CeIM e contribuirá para sustentar e otimizar as aquisições de gêneros dos meios operativos e das OM em terra da nossa MB.

Centro de Intendência da Marinha em Ladário (CeIMLa)

A logística do Pantanal.



O CeIMLa desempenha diversas atividades na área do Com6ºDN, em Ladário, no coração do pantanal. Dentre nossas atividades, é primordial o Apoio Logístico (APOLOG) às OM da área, materializado na execução de uma comissão semestral, na qual são enviados diversos materiais às OM clientes.

Cumprir essa atividade trata-se

de um desafio logístico, visto que uma única rodovia liga Ladário à capital do MS, 426 km, e a partir dali, são acessadas outras vias, chegando-se até a Agência Fluvial de Cáceres, em MT, distante 1.400 km de Ladário.

A última APOLOG ocorreu no período de 1º a 12DEZ2018. Nesta ocasião, foram percorridos mais de 2.700 km de caminhão, partindo

de Ladário com destino a Cáceres, com 3 m³ de materiais, em torno de 1 tonelada, como material comum, fardamento e materiais de natureza permanente.

O desafio logístico continuará, uma vez que a Agência Fluvial de São Félix do Araguaia, em Goiás, distante 1.900 km do CeIMLa, passou recentemente a estar sob nossa área de atuação.

Centro de Intendência da Marinha em Manaus (CeIMMa)

Participação do CeIMMa na Operação Acolhida.

A Operação Acolhida consiste na resposta do Estado Brasileiro ao fluxo migratório para o estado de Roraima, provocado pela crise humanitária na República Bolivariana da Venezuela. Ela destina-se a apoiar – com pessoal, material e instalações – a montagem de estruturas e a organização das atividades necessárias ao acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Por meio da Medida Provisória (MP) nº 820, de 15 de fevereiro de 2018, o Brasil instituiu o Comitê Federal de Assistência Emergencial, que decreta emergência social e dispõe de medidas de assistência para acolhimento a esse segmento-alvo. Em julho de 2018, o Centro de Intendência da Marinha em Manaus iniciou sua participação, apoiando as iniciativas do Exército Brasileiro (EB). De modo a diferenciar as necessidades e pontos de atendimento, internamente, foi realizada a diferenciação em três fases.

A “Fase 1” da Operação Acolhida consistiu no recebimento de R\$ 800.000,00, em julho de 2018, para aquisição de medicamentos, produtos de higiene e gêneros secos e refrigerados, visando doações aos venezuelanos na faixa de fronteira do estado de Roraima. Tal iniciativa estava em conformidade à Instrução Normativa 1/2018 - Operação Acolhida do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, onde a Marinha do Brasil (MB) deve apoiar, monitorar e integrar as ações logísticas necessárias à execução da Operação. Com o recurso disponibilizado, foi realizada a aquisição dos referidos itens disponíveis nos pregões deste Centro. Os itens foram recebidos e entregues ao EB, que ficou sob a responsabilidade de transportá-los, em comboio, para o município de Pacaraima-RR.

Dando continuidade às ações humanitárias aos venezuelanos, foram disponibilizados recursos para a aquisição de gêneros alimentícios secos, desta vez com o objetivo de serem realizadas entregas quinzenais em polos de Manaus, pelo próprio CeIMMa; sendo definida como “Fase 2”. Nesta fase, foram apoiados trezentos venezuelanos, por dois meses.

A partir de dezembro de 2018, gêneros foram dispo-



nibilizados também pelo Centro de Controle de Inventários da Marinha (CCIM), iniciando a denominada “Fase 3”. Nesta oportunidade, o Centro de Intendência recebeu, por tráfego de carga, 48 toneladas de gêneros refrigerados e 48 toneladas de gêneros secos, para que o EB enviasse os referidos itens à fronteira de Boa Vista. Em mais duas oportunidades, o CeIMMa recebeu gêneros do Rio de Janeiro: uma em março, com recebimento de 24 toneladas de gêneros refrigerados e 24 toneladas de gêneros secos, e outra em JUNHO DE 2019, sendo recebido mais 24 toneladas.

Em atenção à continuidade dos apoios prestados, foi homologado um processo licitatório para aquisição de quinhentas cestas básicas, deixando o Centro capaz de executar recursos e fornecer itens essenciais para o sucesso continuado da Operação.

A Operação Acolhida é uma oportunidade ímpar para as Forças Armadas exercitarem e demonstrarem suas capacidades logísticas, em um cenário de interoperabilidade, materializando diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa, e com caráter humanitário. Esta iniciativa ratifica o potencial do Brasil em empregar sua expressão militar em problemáticas dessa natureza e, como legado, é mais uma referência da forma conjunta de atuação das Forças Armadas, em que cada Força está adjudicando seus meios, em pessoal e material, para a correta execução da missão.

Centro de Intendência da Marinha em Natal (CeIMNa)

O CeIMNa em Natal realiza apoio humanitário nas cidades de Conde-PB e Recife-PE.



O Comando do 3º Distrito Naval, por intermédio do Centro de Intendência da Marinha em Natal (CeIMNa), iniciou comissão de apoio à Operação Acolhida, nas cidades do Recife-PE e Conde-PB.

Em 2018, o CeIMNa forneceu 2,4 toneladas de gêneros alimentícios secos e refrigerados, destinados à alimentação de mais de 140 cidadãos venezuelanos que se encontram nas cidades de Recife (102) e Conde (40).

A Acolhida é uma operação conjunta, interagências

e de natureza humanitária, que visa oferecer condições dignas aos imigrantes oriundos da Venezuela em situação de vulnerabilidade social.

Autorizada em fevereiro de 2018 pelo presidente da República, a missão foi desencadeada devido à intensificação do fluxo migratório de imigrantes para o estado de Roraima, decorrente da crise política, institucional e socioeconômica vivida pela República Bolivariana da Venezuela.

Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande (CeIMRG)

CeIMRG realiza apoio logístico na Operação Acolhida.



O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande (CeIMRG) realiza, desde setembro de 2018, apoio logístico em proveito da Operação Acolhida.

Instrumento de ação do Estado brasileiro, a Operação Acolhida foi autorizada em fevereiro de 2018 pelo presidente da República, e destina-se a apoiar - com pessoal, material e instalações - a montagem de estruturas e a organização das atividades necessárias ao acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Tal conjuntura é decorrente do fluxo migratório para o estado de Roraima, provocado pela crise humanitária na República Bolivariana da Venezuela.

Uma das ações da Operação Acolhida é a interiorização, que tem participação voluntária e visa ajudar fa-

mílias apoiadas a encontrar melhores condições de vida em outros estados do país.

Nesse contexto, fruto da interiorização de venezuelanos para o estado do Rio Grande do Sul, o CeIMRG forneceu até o momento 190 toneladas de gêneros alimentícios, secos e refrigerados, destinados à alimentação de mais de 740 cidadãos venezuelanos que se encontram nas cidades de Cachoeirinha, Esteio, Canoas, Santo Antônio da Patrulha, Chapada e Viamão.

A Acolhida é uma operação conjunta, interagências e de natureza humanitária, que visa oferecer condições dignas aos imigrantes oriundos da Venezuela em situação de vulnerabilidade social.

Centro de Intendência da Marinha em Salvador (CeIMSa)

24 anos de apoio logístico ao Com2ºDN.



Não há operações navais sem o apoio logístico devido. Na Marinha do Brasil (MB), a aplicação logística é de notória relevância, pois o tráfego de produtos pelo mar é intenso e vital ao adequado funcionamento dos meios navais e das Organizações Militares (OM) em terra. No âmbito do Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), o fornecimento de materiais é realizado direta ou indiretamente pelo Centro de Intendência da Marinha em Salvador (CeIMSa).

Ao CeIMSa são atribuídas diversas tarefas, tais como: o pagamento de pessoal, a execução financeira centralizada, a obtenção centralizada e o abastecimento das OM da área ou em trânsito. No que se refere à atividade de abastecimento, no ano de 2018 foram movimentados, entre recebimentos e despachos, 12.206 volumes, que totalizaram cerca de 209 toneladas; foram atendidas 1.437

requisições de gêneros alimentícios; 97 requisições de sobressalentes; 248 requisições de itens de armamento; e 3.745 requisições de itens de Combustíveis, Lubrificantes e Graxas (CLG), movimentando 1,6 milhão de litros de CLG.

O apoio logístico aos navios em trânsito pela área do Com2ºDN cabe também ao CeIMSa. Destaca-se, nesse período o apoio logístico aos seguintes meios operativos: Navio Veleiro *Cisne Branco*, Navio de Desembarque de Carros de Combate *Almirante Sabóia*, Fragata Independência e Corveta *Barroso*, estes dois últimos em comissão ao Líbano. Portanto, é inquestionável a importância de um abastecimento eficaz e eficiente que vise prover aos meios navais os suprimentos necessários ao cumprimento da missão institucional da MB. O CeIMSa, esteve nos últimos 24 anos, e sempre estará pronto a prestar o melhor serviço à Marinha!

Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia (CeIMSPA)

Utilização do SIASG para emissão de empenhos: confiabilidade, rapidez e segurança no processo de compras.

Com o passar dos anos, tornou-se crescente a preocupação da Administração Pública em relação à otimização da utilização dos recursos públicos, com ênfase na confiabilidade, rapidez, segurança e transparência dos atos de gestão praticados.

No sentido da modernização dos setores de licitações, compras e contratos no âmbito da Administração Pública Federal, foi regulamentado, por meio do Decreto nº 1.094/1994, o Sistema Informatizado de Apoio às atividades operacionais do Sistema de Administração de Serviços Gerais (SIASG). Esse sistema abrange a divulgação e a realização das licitações, a emissão de notas de empenho, o registro dos dados relativos aos contratos administrativos, a catalogação de materiais e serviços e o cadastro de fornecedores, conferindo maior publicidade à atuação dos gestores. Tudo isso em tempo real.

Recentemente, por meio do Decreto nº 9.046/2017 e da Circular nº 08/2019 da SGM, foi instituído, no âmbito da MB, a utilização do referido sistema para emissão de notas de empenho e registro dos cronogramas de previsão de empenho, para todos os contratos administrativos vigentes.

É necessário citar que as compras governamentais, realizadas com o apoio dos sistemas eletrônicos de compras, figuram como instrumento capaz de gerar, inegavelmente, benefícios diretos para toda Administração Pública. Nesse ambiente, visando implementar a utilização do SIASG para emissão de empenhos, coube ao CeIMSPA, como centralizador da execução orçamentária e financeira na área da Macega, a atribuição de promover a capacitação profissional de agentes responsáveis e subordinados, tendo como horizonte permanente o controle e a eficiência na execução dos recursos.

Destaca-se que foram promovidos adestramentos ao longo do ano de 2018, nos quais foram disseminados conhecimentos acerca dos benefícios da utilização do SIASG como ferramenta que possibilita, em tempo real, o registro, por meio de documentos e o controle dos atos de gestão praticados, privilegiando a transparência pública e o controle social. Nos referidos adestramentos, além da uniformização dos procedimentos para geração de minutas de empenho, de forma automática e interligada ao SIAFI, foi estimulada a adoção do Sistema de Cotação



Eletrônica para as aquisições de bens de pequeno valor contidas no art. 24, inciso II, da Lei nº 8.666/1993.

No ano de 2018, a execução orçamentária das Organizações Militares subordinadas ao ComForAerNav movimentou cerca de R\$ 13 milhões de reais na aquisição de sobressalentes, bens e serviços, por meio da emissão de 1.473 notas de empenho, que abarcaram todas as modalidades licitatórias, assim como as dispensas.

Como benefício proveniente da utilização do SIASG para emissão de notas de empenho, por dispensa de licitação, observa-se a obrigatoriedade da inserção dos dados dos fornecedores consultados no referido sistema, por ocasião da pesquisa de mercado, o que não ocorria quando da utilização do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Tal dispositivo proporciona uma maior transparência aos processos de compra.

Como resultado da nova prática adotada, no ano de 2018, 78% das notas de empenho emitidas pelo CeIMSPA foram geradas pelo SIASG, fato que demonstra a compreensão por parte das Organizações Militares apoiadas da necessidade da adoção do referido Sistema, em consonância das modernas práticas para gestão dos recursos.

Em face da nova gestão pública, voltada para o resultado e transparência, o CeIMSPA, por meio da implantação do SIASG para emissão das notas de empenho, contribuiu sobremaneira, para a boa e regular aplicação dos recursos, ao promover o acompanhamento em tempo real da execução orçamentária, estimulando contratações mais eficientes e ensejando melhorias nos processos organizacionais das unidades gestoras, por meio de controles internos mais efetivos relacionados às compras governamentais.

Centro de Munição da Marinha (CMM)

Início do processo para a construção do novo laboratório.



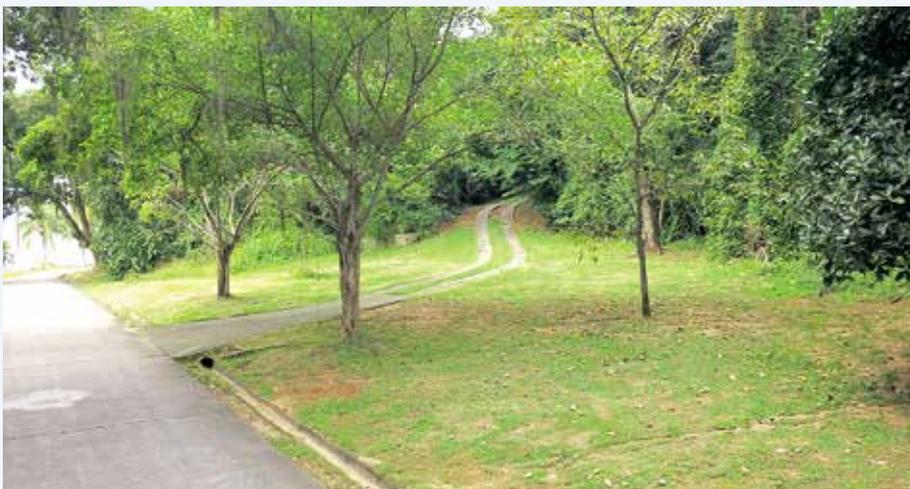
Ilha do Rijo

Foi iniciado em agosto de 2019 o processo de transferência das instalações da Ilha do Rijo para a Ilha do Boqueirão, com a execução de técnicas de sondagem do terreno, onde será construído o novo laboratório do CMM.

Em paralelo a essa transferência das instalações para a Ilha do Boqueirão, e visando modernizar o atual processo de análise da estabilidade química e da vida útil da munição, o CMM adquiriu 4 módulos do Microcalorímetro. Diferentemente do teste convencional, utilizado atualmente pelo CMM, para análise de estabilidade química, o referido equipamento, reduz consideravelmente o uso de reagentes químicos, o resíduo químico gerado, e a quantidade de amostra necessária para ser analisada, o que resulta numa diminuição da quantidade de munição desativada para testes. Conclui-se com toda certeza, que os testes pelo método de calorimetria

são mais vantajosos e oferecem maior segurança ao material armazenado no CMM, além de estabelecer uma padronização de metodologia/equipamento entre CMM x FAJCMC x CBC x EB.

A construção do novo laboratório e aquisição do microcalorímetro irão melhorar significativamente a segurança do pessoal e material armazenado no CMM.



Área do novo laboratório

Núcleo de Implantação do Centro de Intendência da Marinha em Niterói (NI-CeIMNi)

Ativação do NI-CeIMNi



Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 102/MB, de 16ABR2019, foi ativado, em 22 de maio de 2019, o NI-CeIMNi, como elemento organizacional subordinado ao ComemCh, localizado no Complexo Naval de Mocanguê. Na ocasião, o Capitão de Fragata (IM) Samuel André Nogueira foi designado Encarregado.

O Núcleo deverá, gradativamente, assumir a responsabilidade pela preparação do pessoal, da estrutura física e organizacional do futuro CeIMNi, com o propósito de centralizar as Gestorias de Execução Financeira, Pagamento de Pessoal, Conta de Pagamentos Imediatos e Obtenção das Organizações Militares apoiadas.

A Ativação do CeIMNi está prevista para JAN2020, nas instalações provisórias da BNRJ.

Será implementada a seguinte programação para a centralização:

*FASE 1A (FEV2020):

a) OM: ComemCh, ComForSup, BNRJ, ComEsqdE-1, ComEsqdE-2, ComEsqdAp-1, CAAML, CASOP, UMEsq e Navios;

b) Pagamento de Pessoal: 3.700 militares (R\$ 360 milhões/ano);

c) Licitações e contratos: R\$ 14 milhões/ano, e

d) Execução Financeira: R\$ 16 milhões/ano;

*FASE 1B (JAN2021):

a) OM: ComForS, BACS, CIAMA, GruMeC e Navios;

b) Pagamento de Pessoal: 1.700 militares (R\$ 172 milhões/ano);

c) Licitações e contratos: R\$ 1,2 milhões/ano e

d) Execução Financeira: R\$ 4,8 milhão/ano.

* Valores estimados com base na execução de 2018.

Núcleo de Implantação do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas (NI-CeIMPL)



Foi realizada no dia 05 de agosto a cerimônia de ativação do Núcleo de Implantação do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas (NI-CeIMPL). O Centro de Intendência em Parada de Lucas (CeIMPL) será subordinado ao Comando do Material de Fuzileiros Navais e permitirá o aperfeiçoamento dos processos logísticos conduzidos pelo setor, além de modernizar os processos, as instalações e capacidade operacional do atual depósito do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais, desonerando-o das Atividades de Órgão de Distribuição. Conjuntamente, também centralizará as gestorias de Execução Financeira, Pagamento de Pessoal e Obtenção das Organizações Militares Apoiadas.

A solenidade foi presidida pelo Comandante do

Material de Fuzileiros Navais, Vice-Almirante (FN) Jorge Armando Nery Soares e contou com a presença do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Matos, do Diretor de Abastecimento da Marinha, Vice-Almirante (IM) Sérgio Luiz de Andrade, além de outras autoridades militares.

A formatura contou com os militares do Núcleo de Implantação, que farão parte do futuro CeIMPL, com previsão de ativação em janeiro de 2020. Ao término da cerimônia, o presidente do Núcleo, o Capitão de Fragata (IM) Renato Etcheverria, pôde apresentar o projeto de construção da futura OM, além das instalações provisórias ocupadas pelo Núcleo de Implantação.

Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ)

COMRJ recebe a CJU/RJ com foco na agilidade das análises jurídicas.

O Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ) recebeu a visita da Coordenadora Geral da Consultoria-Jurídica da União no Estado do Rio de Janeiro (CJU/RJ), Dra. Mariana Moreira e Silva e de seu consultor substituto, Dr. Nelson Orlando de Alarcão Duccini, no mês de maio. A visita foi mediada pelo Diretor do Centro de Controle de Inventário da Marinha, Contra-Almirante (IM) Artur Olavo Ferreira.

Na ocasião, foi apresentada à Coordenadora Geral uma palestra sobre o funcionamento do Sistema de Abastecimento da Marinha, bem como dos processos de obtenção conduzidos pelo COMRJ, para a aquisição dos itens de materiais que atendem às demandas da Força. Na oportunidade, os representantes da CJU/RJ conheceram as instalações do COMRJ, onde são produzidos os processos licitatórios que, antes de publicados, são analisados pela equipe de advogados daquela conceituada instituição.

Fruto dessa visita, na qual foram estreitados os laços com aquela Consultoria-Jurídica, formou-se uma parceria que tem a intenção de implantação de um projeto piloto para padronização das análises jurídicas,



trazendo mais agilidade ao trâmite dos processos licitatórios.

Tal projeto é composto de três fases: uma fase inicial em que a CJU/RJ prestará um treinamento ao pessoal do COMRJ, mostrando as peculiaridades das análises jurídicas, com seus pontos mais importantes; uma segunda fase, que consiste na digitalização dos documentos que compõem os processos licitatórios que serão encaminhados à CJU/RJ e a última fase, que implementará a

padronização nas análises jurídicas, para os processos cujos objetos sejam similares.

As análises jurídicas da CJU/RJ têm impacto direto nos tempos e movimentos dos processos licitatórios conduzidos pelo COMRJ. O incremento na padronização e na celeridade de tais análises ensejará numa gestão mais eficiente e eficaz, mantendo o foco na lisura e na transparência das compras governamentais pela MB.

Comissão Naval Brasileira na Europa (CNBE)

Certificação ISO 9001:2015.

Nos últimos anos, várias foram as alterações levadas a efeito no processo de obtenção no exterior, decorrentes de evoluções tanto no aspecto logístico quanto no orçamentário/financeiro. Tais modificações visaram à adequação a novos conceitos e procedimentos emanados tanto pela MB quanto por órgãos extra-MB. A alteração mais relevante ocorreu com a descontinuidade da Fonte de Recursos Escritural FRE-176, por meio de uma nova sistemática baseada em créditos reais. A nova sistemática vem sendo consolidada e aperfeiçoada, em virtude do esforço contínuo daqueles que, diuturnamente, executam as atividades de obtenção no exterior.

Fruto dessa melhoria contínua, o Departamento de Obtenção da CNBE recebeu, em 21 de janeiro deste ano, a certificação ISO 9001:2015, conferida pelo *British Assessment Bureau*, entidade acreditada pelo *United Kingdom Accreditation Service (UKAS)*, órgão oficial no Reino Unido cuja missão é cancelar as certificações em sistemas de gestão nesse país.

Este artigo tem o propósito de apresentar os principais marcos percorridos pela CNBE no processo de certificação, bem como os potenciais benefícios para a MB decorrentes desse reconhecimento internacional.

O processo de certificação foi tratado como projeto, por sugestão do Conselho Técnico e de Gerência de Projetos da CNBE, seguindo a metodologia do *Project Management Institute (PMI)*, tendo sido formalmente criado em novembro de



2017, com moldura temporal inicial de 12 meses.

Ato contínuo, foi formada a equipe de gerenciamento do projeto, composta por 10 tripulantes e liderada por um gerente de projeto. Inicialmente, a equipe foi submetida a um treinamento realizado por empresa contratada para familiarização com a norma ISO 9001:2015, bem como para conhecimento das etapas a serem seguidas para a obtenção da certificação.

Nessa fase de familiarização, a equipe de gerenciamento percebeu que seria necessária a modificação de vários processos internos, o que envolveria quase toda a tripulação da CNBE. Para tanto, foi realizado um amplo trabalho de informação para o público interno, tendo sido realizados dois *workshops* sobre gestão da qualidade, em março de 2018 e em janeiro de 2019, que contaram com a participação de toda a tripulação, além de várias palestras ministradas ao longo do ano de 2018 sobre assuntos específicos.

A amplitude do escopo pretendi-

do para a certificação, ou seja, o processo de obtenção no exterior, atividade fim da CNBE, demandou um grande esforço da equipe, em face das modificações necessárias nos processos internos para adequação à norma ISO 9001:2015, tendo sido criado no âmbito da comissão um Sistema de Gestão da Qualidade, consubstanciado no documento denominado *Business Management System (BMS)*, que norteia todo esse sistema.

O BMS da CNBE parte da definição da política de qualidade da instituição e estipula os procedimentos para, entre outros: o comprometimento da alta administração; a gestão dos riscos aos objetivos dos processos; o tratamento do *feedback* dos clientes; e as alterações nos processos, de acordo com a metodologia PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), elementos caracterizadores da versão 2015 da norma ISO 9001.

Finalizados os preparativos internos, o gerente do projeto agendou as auditorias de qualidade na CNBE, tendo sido realizadas duas auditorias, *Stage 1*, em setembro de 2018, e *Stage 2*, em janeiro de 2019, quando foi recomendada a certificação ISO 9001:2015.

Como principal benefício da certificação para a CNBE e para a MB, ressalta-se que, além da expertise da comissão adquirida ao longo de quase 50 anos de atuação na sua área de jurisdição, que inclui a Europa, África, Oceania e Ásia (exceto Japão, China e Coreia), soma-se agora o respaldo do padrão ISO 9001:2015 de qualidade, reconhecido internacionalmente.

Comissão Naval Brasileira em Washington (CNBW)

O Escritório do FMS na Base Norte-Americana da *Philadelphia*: eficiência nas obtenções e aproximação com a maior Marinha do Mundo.

O *Foreign Military Sales (FMS)* é um programa do governo norte-americano para transferência de artigos de defesa, serviços e treinamento para parceiros internacionais. Sob sua escota, é utilizada a sistemática de aquisição do próprio Departamento de Defesa (DoD) dos EUA, para realizar os processos de obtenção em nome dos consignatários do programa, entre eles o Brasil, conforme acordo promulgado pelo Decreto nº 3.831/2001. Entre 2014 e 2018, 93 países realizaram solicitações de compra via FMS, que é realizada através de *CASE* (acordo firmado com os EUA).

Em linhas gerais, as aquisições via FMS proporcionam:

1) Redução de custos unitários, tendo em vista a economia de escala obtida com a consolidação de compras para os demais países do FMS e para o DoD;

2) Contratações com especificidades atinentes aos processos do DoD, que não seriam obtidas em compras diretas com o setor privado;

3) Comercialização de itens de defesa que somente são realizadas pelo DoD; e

4) Sensível redução no tempo de obtenção, através do fornecimento de itens do estoque ou proveniente de contrato sem vigor na *USNavy*.

A área de atuação da *USNavy* no FMS está sediada no NAVSUP-WSS (*Naval Supply System Command – Weapons System Support*) na cidade da Philadelphia, onde, desde 2008, a CNBW, juntamente com outros 19 países, mantém um escritório de ligação, responsável por acompanhar todas as solicitações ao exterior (SE) do FMS, desde a sua submissão até o embarque para o Brasil. Esse processo engloba vários subprocessos, com responsáveis diversos na *USNavy*, cujo contato interpessoal favorece uma intervenção contínua e a constante correção de intercorrências, em prol da manutenção de um célere fluxo nas obtenções. Portanto, a presença do Oficial Intendente na Base norte-americana, aliada à interação com a *USNavy*, tornou possíveis alguns feitos, entre outros:

1) Inclusão do Brasil no processo de encerramento acelerado de *CASE*, propiciando um retorno mais expedito dos créditos não utilizados;

2) Aperfeiçoamento da sistemática de SE tipo *Work-order (WO)* do FMS; e

3) Ampliação da utilização do *Parts and Repars Ordering System (PROS)* para aquisição de itens obsoletos e descontinuados na *USNavy*, embora ainda em larga utilização na Marinha do Brasil.

Atualmente, a MB possui 25 *CASE* ativos, tendo sido investidos cerca de US\$ 245 milhões de 2013 a 2018



em produtos e serviços, tais como: CLANFs, aeronaves, munições, treinamentos, sobressalentes e Assistência Técnica para manutenção de meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais. Para ilustrar a relevância das aquisições via FMS, convém citar alguns dados de 2018, quando foram recebidas 2061 SE (aproximadamente 60% do total de SE para CNBW) das diversas OMG (OM gerentes) que possuem *CASE* abertos, tendo sido atingidos os seguintes índices:

- 1.560 SE (mais de 75%) já haviam sido recebidas no agente embarcador até maio de 2019, sendo:

- a) 50% (780 SE) recebidas no agente embarcador em menos de 38 dias, contados a partir da submissão da SE pela OMG; e

- b) 75% (1.170 SE) recebidas no agente embarcador em menos de 123 dias, contados a partir da submissão da SE pela OMG.

A atuação do escritório envolve também, entre outras participações, reuniões mensais com o Diretor de Programas Internacionais e com representantes dos demais países do FMS, além de encontros extraordinários com o Diretor de Programas do Brasil. Cabe destacar, ainda, que a atividade desenvolvida nos dias atuais tem um viés futuro de intensificação, haja vista a aproximação entre os dois países, sobretudo manifestada com a intenção, formalizada pelo presidente Donald Trump ao Congresso norte-americano, de indicar o Brasil como o 16º Aliado Prioritário extra-OTAN.

Destarte, assim como a Força Aérea Brasileira e o Exército Brasileiro, a MB tem representação relevante no FMS em uma Base Militar norte-americana, buscando as melhores negociações em seus acordos; obtendo ganhos de eficiência nas obtenções no exterior e, sobretudo, mostrando nossa bandeira.

Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro (DepFMRJ)

A busca pelo estreitamento dos laços entre o usuário e o Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM).

Dispondo de uma infraestrutura de cerca de 13.000m², na qual existem oito paíóis que armazenam um total de 3.802 PI (Partes Identificadoras) em estoque, somados a mais 998 PI catalogadas, totalizando 4.800 PI de itens de fardamentos, que são fornecidos aos pontos de acumulação e clientes (militares da MB) distribuídos em nove Distritos Navais, organizados em dois Centros de Distribuição de Uniformes (CDU), 13 Postos de Distribuição de Uniforme (PDU), 13 Postos de Encomenda de Uniforme (PEU).

O processo de atendimento no DepFMRJ tem seu início na Divisão Técnica, que tem a função de garantir a qualidade da confecção e a durabilidade dos itens de fardamento, promovendo o recebimento e a perícia dos materiais conforme consta das Normas Técnicas da Diretoria de Abastecimento da Marinha.

Para dimensionar as atividades realizadas pela Divisão, em 2018, o Depósito alcançou o número de 1.284 perícias de material realizadas, sendo o primeiro ano no qual foi ultrapassada a marca de 1.000 perícias anuais, representando uma média de aproximadamente cinco perícias diárias.

Após a aprovação em perícia e a arrecadação dos itens, estes passam a estar disponíveis, no SINGRA, para atendimento das necessidades apresentadas, ao CCIM, pelos CDU/PDU/PEU, por meio das Requisições de Material (RM).

Neste momento, torna-se importante a tarefa da Divisão de Abastecimento na guarda e conservação dos materiais, por meio de condições especiais de armazenamento como é o caso das previstas para os calçados e os tecidos, tornando possível o atendimento das demandas e a redução dos danos decorrentes da estocagem das peças de uniformes.



Em 2018, o DepFMRJ, por meio da Divisão de Abastecimento, atendeu a um total de 35.780 Requisições de Material (RM), sendo a maior marca já alcançada ao longo de um único exercício para a cadeia logística de fardamento. Tal nível de execução corresponde a uma média diária de 138 RM processadas.

Cabe ressaltar que todo o processo desenvolvido pelo DepFMRJ é avaliado de maneira contínua e sistemática, pela observação dos nossos índices de satisfação dos clientes, os quais são coletados pela Pesquisa de Satisfação dos Clientes (CDU/PDU/PEU), mensurada por meio dos seguintes indicadores: Prazo de Atendimento; Identificação dos Volumes; Estado de Conservação dos Volumes; Estado de Conservação dos Itens Fornecidos e Satisfação Global com o Desempenho do DepFMRJ.

O Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro, consciente de sua missão, tem buscado aprimorar o relacionamento com os seus usuários, por meio da prestação de serviços de qualidade, transparência e confiabilidade dos seus processos, melhorando, a cada dia, o cumprimento das suas atribuições em prol da missão do SAbM e da Intendência da Marinha.

Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro (DepMSMRJ)

Importante componente logístico para a saúde da Família Naval.



O Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro (DepMSMRJ) é responsável pela perícia, guarda e distribuição de itens pertencentes às Relações de Material de Saúde (RMS) 1 e 4. São medicamentos, materiais médico-cirúrgicos e odontológicos armazenados conforme as normas estabelecidas pela Anvisa, garantindo a segurança e a qualidade desses itens que serão disponibilizados para o pronto

atendimento das necessidades das Organizações Militares Hospitalares (OMH), Organizações Militares com Facilidades Médicas (OMFM) e das unidades do Sistema de Distribuição de Medicamentos (SISDIME), que se destinam a atender os usuários do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), ao proporcionar medicamentos a um custo mais acessível.

Cabe ainda ao DepMSMRJ a tempestiva prontificação e fornecimento dos itens que compõem as canastras *FOXTROT*, dotações de materiais de saúde que atendem às missões operativas dos meios navais e de Fuzileiros Navais e do Hospital de Campanha (HCamp) em apoio às ações humanitárias e de defesa civil.

Neste diapasão, releva mencionar a destacada atuação do Depósito em 25JAN2019 quando, após licenciados, os militares foram convocados a regressar para bordo, prontificando em menos de 5 horas a remessa para o HCamp a ser montado em apoio às vítimas do acidente em Brumadinho (MG), demonstrando o comprometimento da tripulação com nossa missão e contribuindo para manter o elevado respeito e admiração da população brasileira em relação à MB.

Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ)

Apoio Técnico do DepSIMRJ às Organizações Militares da Marinha do Brasil.

A Divisão Técnica do Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ), subordinado ao Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM), presta apoio às atividades de abastecimento no que concerne à garantia da segurança dos alimentos, através da realização de análises bromatológicas dos gêneros adquiridos. Além de atender às demandas de análises das amostras de licitação realizadas pelo COMRJ, com intuito de assegurar e controlar a qualidade dos gêneros licitados.

Este laboratório assessoria nos assuntos técnicos relacionados com a qualidade dos gêneros distribuídos para outros CeIM e as OMC de todo Brasil. Para tanto é realizada uma perícia técnica nos gêneros, submetendo a diferentes tipos de análises, como, por exemplo, macroscópicas, sensoriais (textura, odor, cor), físico-químicas (umidade, cinzas, acidez, densidade) e microbiológicas (salmonela, coliformes), com emissão de laudo de acordo com as normas da DAbM. E adicionalmente compõe a equipe de instrutores do Curso de Boas Práticas em Serviço de Alimentação da DAbM, como forma de orientar e capacitar os militares e servidores civis para



o desempenho das suas atividades nos Ranchos das diversas OM da MB, visando à segurança dos alimentos.

Além de cumprir a sua missão de realizar a perícia dos gêneros alimentícios, a Divisão Técnica do DepSIMRJ está presente no Grupo de Trabalho para o Projeto Defesa Alimentar, criado pela Portaria nº 215, de 16 de janeiro de 2019, da Chefia de Logística e Mobilização do Ministério da Defesa, que tem como objetivo adotar medidas para prevenir, mitigar e responder à contaminação intencional de água e alimentos, protegendo a saúde coletiva.

Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro (DepSMRJ)

Benefícios da centralização de itens mais demandados em uma única instalação de armazenagem.

Com o intuito de contribuir cada vez mais para o SAbM e melhor atender aos meios operativos, o DepSMRJ tem desenvolvido um trabalho de inventário, transferência e centralização dos itens com maior demanda

Considerando a existência atual de cerca de 110 mil itens distintos em estoque, correspondendo a, aproximadamente, 4,5 milhões de unidades de itens, com um valor financeiro de cerca de R\$ 550 milhões e uma área de armazenagem de 15.600 m², verificou-se a necessidade de uma análise dos itens estocados segundo a sua relevância, identificando-se, por exemplo, quais seriam os itens prioritários ou aqueles que possuem maior ou menor giro, evitando-se assim desperdícios de pessoal ou material.

Neste contexto, utilizando-se a curva ABC como método de categorização de estoques, decidiu-se inicialmente pelo inventário e movimentação de cerca de 22.000 itens de estocagem a retalho com demanda nos últimos cinco anos para um mesmo paiol, propiciando a esses itens mais movimentados melhores condições de controle, estocagem e preservação.

O Paiol escolhido foi o *FOXTROT*, o qual se refere a uma instalação de armazenagem totalmente revitalizada. O processo de revitalização consistiu em uma reforma total do paiol e de suas localizações. Somado a isto, o paiol supracitado foi automatizado, por meio da inserção de etiquetas de código de barras na totalidade das localizações existentes, gerando benefícios significativos às atividades de Estocagem, Controle de Estoque, Contabilidade do Material, Inventário e Fornecimento. No que se refere especificamente ao ano de 2018, constatou-se que, mesmo faltando 7.281 itens a serem transferidos, o material já transferido para o referido paiol representa 35% do total de itens de estocagem a retalho movimentados no Armazém nº 1. Assim, estima-se que, ao final da atividade, o percentual de itens movimentados em tal paiol será de 70%.

A iniciativa de concentração dos itens com maior giro de estoque em uma mesma área de armazenagem proporcionou os seguintes benefícios:



- Aumento da acurácia de estoque, com a realização de inventários mensais sobre parcelas dos itens estocados;
 - Manutenção das condições ideais de acondicionamento e de utilização do material;
 - Controle efetivo dos itens existentes, com a adoção da função de “Encarregado de Paiol”;
 - Maior rapidez e qualidade na realização das atividades gerenciais, especialmente no que se refere às atividades de Estocagem, Controle de Estoque, Contabilidade do Material, Inventário e Fornecimento;
 - Redução do quantitativo da força de trabalho atualmente empregada nas atividades de Estocagem, Controle de Estoque, Contabilidade do Material, Inventário e Fornecimento;
 - Aumento na prontidão de atendimento aos meios operativos, especialmente aos integrantes do projeto PROA - Prioridade Operativa para o Abastecimento.
- A segregação física dos itens de maior demanda em uma única instalação de armazenagem tem gerado inúmeros benefícios a este Depósito, refletindo significativamente no atendimento efetivo aos Meios Operativos da MB. Por meio da referida segregação, torna-se possível envidar maiores esforços sobre os itens efetivamente demandados, qualificando ainda mais as atividades gerenciais desenvolvidas sobre tal material, além de possibilitar o uso eficiente da força de trabalho.

Ministério da Defesa (MD)

CASLODE: o Brasil na OTAN.

O Ministério da Defesa do Brasil, representado pelo Chefe de Logística e Mobilização (CHELOG) do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) e pelo Diretor do CECADE, atual Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa (CASLODE), participou, como convidado, da reunião do *Allied Committee (AC) 327 (NATO Life Cycle Management Group – LCMG)*, realizada no período de 6 a 8 de junho de 2017, em *Tyson's*, EUA. Naquela oportunidade, pautado no trabalho de elaboração e implantação de boas práticas sobre a Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa, o Brasil apresentou aos membros do AC/327 a razão do seu interesse em participar do referido Comitê e dos seus grupos de trabalho (*Working Groups*), principalmente nos referentes à Qualidade, Custos do Ciclo de Vida (CCV) e Gerenciamento da Configuração.

Em 7 de julho de 2017, o CHELOG, por meio de carta endereçada à Presidência do Comitê AC/327, ratificou o interesse do Brasil e formalizou a solicitação da participação brasileira no referido Comitê, a qual ocorreu, posteriormente, na reunião do Grupo Principal do Comitê (*Main Group*) realizada na OTAN, em Bruxelas, no período de 4 a 6 de outubro de 2017.

A missão do AC/327 é prover meios para otimização das competências de defesa e segurança dos países membros da OTAN e dos países do programa *Partnership for Peace (PfP)* desenvolvidas, em âmbito nacional ou internacional, e de forma cooperativa, em termos de desempenho, interoperabilidade,



Vince-Almirante (IM) Jayme representando o Brasil na reunião do Grupo de Trabalho

sustentabilidade e custo, facilitando e incentivando:

- A padronização adequada de políticas, processos, procedimentos e métodos da gestão do ciclo de vida;
- A gestão efetiva e ordenada do ciclo de vida de sistemas, serviços e equipamentos;
- A interoperabilidade apropriada de sistemas, serviços e equipamentos.

Nos dias 7 e 8 de maio de 2019, o Brasil enviou três oficiais como representantes do Brasil na reunião do Grupo de Trabalho 3 (WG/3), ocorrida em Ancara, na Turquia. Essa reunião teve como propósito a obtenção e disseminação de conhecimentos sobre a gestão eficiente e eficaz de Custos no Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa no âmbito das Forças Armadas.

Por ocasião da última reunião do *Main Group* do AC/327, realizada em 28 e 29 de maio de 2019, no Centro Superior de Estudos de la Defensa

Nacional, na cidade de Madri, Espanha, o presidente do Comitê destacou a efetiva participação e colaboração do Brasil nas atividades conduzidas na reunião anterior do WG/3.

A participação do Brasil no Comitê AC/327 é parte da estratégia para a implantação e consolidação de boas práticas de Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa, no âmbito do Ministério da Defesa e das Forças Armadas, tarefa esta atribuída ao CASLODE.

Cabe destacar que, desde 1997, o Brasil já mantém relacionamento formal com a OTAN, quando o então Centro de Catalogação das Forças Armadas (CECAFA), atual CASLODE, tornou-se o Escritório Nacional de Catalogação e passou a integrar o AC/135, Comitê Aliado destinado a promover e manter o Sistema OTAN de Catalogação (SOC) como o principal meio de identificação de material pelas Forças Armadas, Governo e Indústria, em apoio a operações de interoperabilidade logística globais.

A Intendência no Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico”



Atualmente, o Grupo de Intendência do Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico” está diretamente subordinado ao Departamento de Administração, contando com três Divisões, sendo elas a Divisão de Abastecimento (I-1), responsável pela Gestão Patrimonial do navio e pelo controle das aquisições, com destaque para aquelas de sobressalentes realizadas no exterior; Divisão de Municiamento, Caixa de Economias e Conforto (I-2), responsável pelas atividades atinentes a essas duas gestórias, bem como por zelar pelo conforto da tripulação e coordenar o embarque e alojamento dos militares destacados nas diversas comissões; e Divisão de Pagamento (I-3), responsável pela implantação e comprovação das alterações de pagamento e COPIMED da tripulação. O Grupo de Intendência também realiza o controle dos créditos orçamentários provisionados, elabora, coordena e acompanha os processos licitatórios para aquisição de material e contratação de serviços e ainda gerencia as atividades do Programa Netuno afetas ao Navio.

Para acompanhar essas atividades, o Diretor de Finanças da Marinha, Vice-Almirante (IM) Hugo Cavalcante Nogueira, embarcou no PHM “Atlântico”, no último dia 05 de agosto, por ocasião da comissão de Qualificação/Campanha de Validação de Envelopes. Oportunidade na qual pôde conhecer as instalações e compartimentos afetas ao

Grupo de Intendência do maior navio da MB. Durante a visita ao paiol de sobressalentes, foram apresentadas as particularidades relativas ao fornecimento de materiais, assim como o relacionamento desenvolvido entre o navio, as Comissões Navais no Exterior e as Diretorias Especializadas. Na visita à cozinha, padaria e ranchos, pôde observar a preparação das mais de 950 refeições que eram servidas no dia.



Vice-Almirante (IM) Hugo em visita ao Grupo de Intendência do Navio.

Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)

Evolução do Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAFin).

Hoje em dia, vivemos tempos de grandes evoluções e inovações das ferramentas tecnológicas utilizadas na Administração Pública, visando a aplicação de forma eficiente e eficaz dos recursos públicos, bem como de sua racionalização. A MB tem se alinhado a esse contexto e envidado esforços em busca das melhores soluções tecnológicas, de forma que sejam disponibilizadas às OM e aos agentes responsáveis das diversas OM distribuídas em todo o país, sistemas corporativos que viabilizem os trâmites de processos de aquisição e o registro dos atos e fatos contábeis da Força, assim como o alinhamento necessário às demandas dos órgãos de controle interno e externo do Governo Federal.

Nesse diapasão, apresenta-se como uma ferramenta importante o SAFin, cujas funcionalidades propiciam uma maior organização e controle dos processos inerentes à Execução Financeira das OM, além de congregar funcionalidades inerentes ao Sistema de Custos da Marinha (SCM), que tem viabilizado uma melhor análise gerencial dos custos da Força, sendo importante ferramenta para fornecimento de subsídios às tomadas de decisão da Alta Administração Naval.

Como demonstração da importância do referido sistema nos processos de Intendência das OM, cabe mencionar a pesquisa, de satisfação realizada em 2016, em que 86% dos respondentes afirmaram que o SAFin melhorou o processo de centralização da gestão, de suas OM, e em nova pesquisa em 2017, foi possível observar um aumento do percentual para 94,25%. Assim, pode-se depreender que a adoção do



sistema foi oportuna e eficaz. Inicialmente, em 2013, o sistema foi disponibilizado às OM do Com2ºDN e Com3ºDN, em caráter experimental, e atualmente pode ser utilizado por todas as OM da MB.

Ao longo dos anos o sistema passou por diversas evoluções e contou com os subsídios das mencionadas Pesquisas de Satisfação realizadas pela DFM. Entre as melhorias, podem ser citadas as seguintes:

a) O desenvolvimento do módulo “Subsídios do Programa de Aplicação de Recurso” (PAR), com o objetivo de cadastrar a intenção de realizar aquisições de bens e serviços pelos setores da OM;

b) O desenvolvimento do “Trâmite Eletrônico da Solicitação de Emissão de Empenho (SOLEMP)”, possibilitando ao agente solicitante a realização do cadastro da SOLEMP e sua tramitação até o Agente Financeiro (UGE);

c) Integração com o SIPLAD para extração das informações referentes às células de crédito;

d) A reestruturação no “Relatório de Saldo de Crédito”, com informações financeiras, contendo os valores provisionados e disponíveis por célula de crédito que foram utilizadas durante a movimentação de crédito para a OM;

e) A reestruturação no “Relatório de Limite de Dispensa de Licitação” com informações para o controle do limite de dispensa de licitação por subelemento de despesa;

f) A possibilidade de anexar documentos certidões e orçamentos;

g) A emissão de Relatório de Auditoria da SOLEMP e Diária, permitindo à OM identificar o seu trâmite;

h) A mudança do layout da SOLEMP e Diária, substituindo a assinatura convencional pela assinatura digital, com o registro de data e hora; e

i) Inserção de campos para apropriação dos Centros de Custos da MB.

Por fim, em 2019, foi concluído o desenvolvimento da integração do SAFin com o SIAFI, visando permitir a emissão automática da Nota de Empenho, a partir da confecção da SOLEMP. Essa ação foi decorrente dos resultados da Pesquisa de Satisfação realizada em 2016, em que 62% dos respondentes demonstraram o anseio pela disponibilização dessa funcionalidade.

A DFM tem efetuado o contínuo aperfeiçoamento do SAFin, com o propósito de cooperar e otimizar as ações dos militares e servidores civis que atuam nos diversos processos de aquisições e contratações das OM.

Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM)

Aprimoramentos em curso no Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD).

Tendo em vista a introdução de novos conceitos e metodologias de gestão no âmbito do Sistema do Plano Diretor e a necessidade de atualização tecnológica, ao longo dos últimos anos têm sido desenvolvidas diversas funcionalidades no escopo do projeto de modernização do SIPLAD, dentre as quais cabe destaque aos painéis de controle.

Inicialmente desenvolvidos como uma ferramenta destinada à apresentação gráfica de informações que contribuam para a gestão das Organizações Militares (OM), tais como: sua execução orçamentária; dados de controle interno e de fornecedores, os painéis de controle simplificaram a busca por informações que, anteriormente, eram obtidas por meio de controles em planilhas ou extrações complexas.

Como decorrência da avaliação geral positiva captada junto às Unidades Gestoras e da absorção de conhecimento e da maturidade técnica adquirida ao longo do projeto, foi possível iniciar o desenvolvimento de painéis destinados à apresentação de dados gerenciais, passíveis de utilização pela Alta Administração Naval, para acompanhamento dos principais projetos da MB.

Nesse contexto, encontra-se em desenvolvimento o Painel de Projetos. Com previsão de entrada em produção para o segundo semestre de 2019, a nova funcio-



nalidade utilizará os dados introduzidos no submódulo “monitoramento de Ação Interna”, de forma a apresentar, de forma simples e gráfica, o progresso físico-financeiro dos projetos da MB ao longo de toda a sua vida, não sendo limitados ao exercício corrente.

Os aprimoramentos introduzidos no SIPLAD encontram-se plenamente alinhados às novas tendências de gestão, focadas em resultados e na entrega de valor à sociedade. Nesse contexto, a DGOM encontra-se em permanente busca por novas novas tecnologias e funcionalidades para emprego no SIPLAD, tais como o uso de aplicativos *mobile*, que se encontram em estudo para implementação futura.

Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM)

PAPEM conduz projeto de Cidadania Financeira.

A fim de contribuir para a redução dos níveis de endividamento de militares, servidores civis e pensionistas da Marinha, a PAPEM iniciou o projeto de Cidadania Financeira em consonância à iniciativa homônima conduzida pelo Banco Central do Brasil.

Nesse sentido, a PAPEM idealizou um vídeo de educação financeira que foi desenvolvido e amplamente veiculado nas mídias sociais da MB, em outubro de 2018.

No vídeo, o Pegê, nosso mascote, ensina valiosas lições que visam contribuir para a incorporação da educação financeira no cotidiano

do nosso pessoal, promover a conscientização quanto à necessidade de uma gestão equilibrada dos recursos financeiros e incentivar escolhas mais saudáveis que preservem as finanças pessoais.

Prosseguindo nas ações relacionadas ao Projeto de Cidadania Financeira, em abril de 2019, a PAPEM conduziu a realização de diversas alterações na sequência de telas apresentadas no E-Consig, no intuito de facilitar a visualização e a opção pela menor taxa oferecida pelas entidades consignatárias, por parte de nossos militares e pensionistas, quando da

necessidade de contrair um crédito consignado.

Essas alterações foram focadas, principalmente, em facilitar a navegação para o Leilão Reverso que, comprovadamente, apresenta taxas mais atrativas que o módulo de empréstimo convencional e em promover alertas aos usuários quando a opção escolhida não for a de menor custo.

A PAPEM espera, com essas e outras ações em curso, contribuir para um maior esclarecimento do nosso pessoal sobre esse aspecto fundamental das nossas vidas que é a saúde financeira.

Figura 1: Tela de apresentação do vídeo sobre organização financeira



Diretoria de Administração da Marinha (DAdM)

DAdM realiza “VII Simpósio de Práticas de Gestão”

Foi realizado no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, em 22 de julho, o VII Simpósio de Práticas de Gestão, organizado pela Diretoria de Administração da Marinha (DAdM), sob coordenação da Secretaria Geral da Marinha, tendo como tema desta edição Tendências em Gestão na Era do Conhecimento.

O Simpósio é parte integrante das atividades do Programa Netuno e possui como propósito apresentar as práticas de gestão em uso em outras organizações, suas iniciativas, melhorias e as dificuldades encontradas, de modo a permitir que as experiências aprendidas possam ser compartilhadas.

Assim como aconteceu nas edições anteriores, o VII Simpósio promoveu a oportunidade de sua plateia assistir a renomados palestrantes discursando sobre suas áreas de gestão, destacando-se o Sr. Henrique Meirelles que abrilhantou a todos com a palestra de abertura, discursando sobre tendências em gestão na área econômica. Apresentaram-se também o Sr. Nigel Croft, que proferiu palavras sobre tendências em sistemas de gestão - riscos e oportunidades, o Sr. Marcelo Zuffo, que falou sobre tendências em gestão de tecnologia da informação e inovação e, por fim, o Sr. Andre Bello, que palestrou sobre o tema pensamento exponencial. As exposições possuíam o condão de inspirar e motivar os nossos militares e servidores civis, estimulando, dessa forma, uma postura mais proativa, criativa e inovadora, a fim de possibilitar o desenvolvimento de melhores práticas em nossas organizações.

A abertura do evento foi realizada pelo Comandante da Marinha, logo após a apresentação musical do Projeto Música Encantada, projeto cultural gratuito de educação musical, cuja sede fica na Comunidade Phídias Távora, mais conhecida como Ficap, situada às margens do rio Acari, no subúrbio do Rio.

Em sequência foi realizada a quarta premiação do Programa Netuno, que reconheceu as Organizações Militares que se destacaram pelos seus desempenhos institucionais com excelência em gestão.

Foram agraciadas as seguintes OM nas três categorias de prêmios:

Prêmio Excelência em Gestão – tem por propósito distinguir as OM que praticam e comprovam um alto grau de desempenho institucional, com qualidade em gestão, a partir do resultado da validação da gestão realizada por ocasião das Inspeções Administrativo-Militares (IAM). Organizações Militares agraciadas:

Base de Hidrografia da Marinha em Niterói, Capitania dos Portos do Espírito Santo, Centro de Intendência da Marinha em Natal, Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande, Centro de Projetos de Navios, Comando do 5º Distrito Naval, Comando do Pessoal de Fuzileiros Na-



vais, Diretoria de Ensino da Marinha, Diretoria de Finanças da Marinha, Escola de Guerra Naval, Estação Naval do Rio Negro, Hospital Naval de Brasília, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira e Sanatório Naval de Nova Friburgo.

Prêmio DAdM de Práticas de Gestão – indicado pela Diretoria de Administração da Marinha, visa premiar as OM que, notoriamente, tenham se destacado no aprimoramento de sua gestão, mediante o reconhecimento em premiações extra-MB pela utilização de ferramentas gerenciais do Programa Netuno e que não tenham sido indicadas nas outras categorias.

Organizações Militares agraciadas:

1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste e Escola Naval.

Prêmio Especial – visa destacar as OM que apresentaram excelência na aplicação da Gestão do Conhecimento, ou em procedimento ou conjunto de procedimentos administrativos de caráter inovador na aplicação dos conceitos preconizados na excelência da gestão.

Organizações Militares agraciadas:

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro – *tema*: “implantação de seu primeiro Plano de Gestão do Conhecimento”; Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão – *tema*: “desenvolvimento do aplicativo Camaleão”; Centro de Controle Interno da Marinha – *tema*: “implementação da Auditoria Contínua”; Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes – *tema*: “melhorar o fluxo de informações”; Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – *tema*: “a implantação da Gestão do Conhecimento (MODELO Amazul) na Assessoria do Meio Ambiente”; Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro – *tema*: “atividade de preservação, conservação e restauração de material”; Diretoria de Portos e Costas – *tema*: “melhoria da qualidade dos Inquéritos Administrativos sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN)”; e Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha – *tema*: “criação do aplicativo SVPM”.

Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM)

A arte da preservação na DPHDM.

Para oradores experimentados, o passado é um discurso. Ciente dessa premissa, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) trabalha para honrar o seu lema — “Preservar a memória para construir a história” —, uma vez que a adequada preservação de acervos museológicos e arquivísticos colabora de maneira substancial para que a História seja contada com veracidade. Neste sentido, os profissionais dos Departamentos de Museologia e de Arquivos da Marinha trabalham no esforço de “preservar para não (ter que) restaurar”, já que toda e qualquer intervenção nos acervos, mesmo com vistas tão somente à restauração, incorre, invariavelmente, em alterações nas propriedades físicas, por vezes até estilísticas, que podem acarretar perdas no seu valor histórico, construtivo e monetário.

No que tange à história marítima e naval brasileira, alunos, professores, pesquisadores e estudiosos das áreas de Arqueologia Subaquática, Arquivologia, Biblioteconomia, História e Museologia — áreas de conhecimento orientadas pela DPHDM — têm nesta Diretoria o suporte necessário, por meio de seu diversificado acervo, seminários e oficinas, para se aprofundar em como a trajetória de nossa Força Naval e a construção de nosso país navegam praticamente a contrabordo. O que se pode facilmente comprovar num passeio pela exposição “O Poder Naval na formação do Brasil”, no Museu Naval.

Se o acervo é o “coração do museu”, por analogia, a Reserva Técnica é o “sistema imunológico”: cabe a ela a guarda, a preservação, a higienização e o acondicionamento de cada peça histórica para que este “coração” possa emanar vida. Isso posto, a transferência da Reserva Técnica, em 2001, do Museu Naval para a Ilha Fiscal foi fundamental: por um lado, permitiu o incremento do circuito

expositivo do museu, dando fluidez às exposições; por outro, possibilitou à Reserva melhorar a conservação e o controle das peças, segmentando as atividades profissionais atinentes à preservação (laboratório, catalogação, armazenagem, entre outras), além de viabilizar novas aquisições para o acervo da Diretoria — que, hoje, conta com cerca de 22 mil peças, expostas ou armazenadas, sob tutela da Museologia.

A mudança propiciou também aprofundar as pesquisas históricas, revelando elementos constitutivos ou curiosidades concernentes à época da peça, e, por conseguinte, auxiliando no veredito dos procedimentos técnicos mais apropriados quanto à sua conservação, tendo em vista que a arte prescinde de condições ideais para ser criada. Há na Reserva Técnica da DPHDM, por exemplo, um esboço a grafite da Fragata *Amazonas*, nau capitânia da nossa esquadra na Batalha Naval do Riachuelo, feito pelo artista italiano Eduardo de Martino, então pintor marinhista oficial da Corte Britânica, no verso de um pequeno cardápio impresso em papel-cartão, por ocasião de um banquete, em outubro de 1908. O desenho — que compõe a “Coleção Eduardo De Martino/Guerra da Tríplice Aliança”, nominada pelo “Programa Memória do Mundo”, da Unesco — foi traçado para presentear o Almirante brasileiro Huet Baccellar, presente ao jantar. Conhecer todo esse contexto e a fragilidade do material é crucial para mensurar seu valor histórico e a devida maneira de preservá-lo.

Logo, evitar o manuseio constante do acervo é uma das medidas preliminares no que se refere à conservação. Para tanto, o Arquivo da Marinha realiza, desde 1985, um minucioso trabalho de microfil-



magem dos documentos sob seus cuidados, com números que impressionam: no presente momento, a DPHDM conta com aproximadamente 53 milhões de páginas microfilmadas em cerca de 26 mil rolos. Testemunho valioso do século XIX até os dias atuais, o acervo fotográfico do Arquivo, sob guarda da Seção de Documentos Iconográficos e Audiovisuais, possui em torno de 133 mil fotos históricas, como as originais que retratam a viagem ao Brasil dos reis da Bélgica, Alberto I e Elisabeth, a bordo do Encouraçado *São Paulo*, em 1920, e que integram o projeto Brasileira Fotográfica, repositório voltado à preservação digital. Gerenciado pela Fundação Biblioteca Nacional em parceria com o Instituto Moreira Salles, esse programa tem como objetivo dar visibilidade, fomentar o debate e a reflexão sobre os acervos deste gênero documental.

É patente, portanto, a compreensão de que para uma Organização Militar responsável pela salvaguarda do patrimônio histórico e documental da Marinha do Brasil não há outra palavra de ordem, senão “preservar”. Porém, com refinado critério, para que a reverência ao passado não soe vã, mas sim que transmita uma verdade quase testemunhal. A memória bem preservada traça rotas menos passíveis a conjecturas e postula rigor para que as narrativas históricas não fujam (tanto) à História. Eis a missão da DPHDM.

Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB)

CIANB inaugura sua Primeira Sala de Aula Virtual em Natal-RN como parte do Projeto CIANB Virtual.

Em alinhamento com seu planejamento estratégico e com as orientações emanadas da Diretoria de Ensino da Marinha (DEnSM) e da Diretoria de Administração da Marinha (DAAdM), e com o apoio destas, bem como atento às melhores práticas adotadas nas instituições de ensino extra-MB, o Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB) vem envidando esforços e investimentos na ampliação e melhor utilização das metodologias, práticas e ferramentas de Educação a Distância (EAD). Tal movimento justifica-se nos seguintes pontos focais: ampliação do alcance do ensino nas OM fora de sede sem lhes imputar custos com diárias e passagens; menor indisponibilidade do profissional à sua OM de origem; incremento na programação e no portfólio de cursos do CIANB sem depender necessariamente de estrutura física no próprio Centro (disponibilidade de salas de aula); contribuição de forma incremental para a eficiência e a efetividade da gestão da Marinha do Brasil (MB), propósito maior do Centro, capacitando com qualidade um número cada vez maior de militares e servidores civis; e utilização dos métodos, práticas e ferramentas mais atuais de ensino.

O Projeto CIANB Virtual foi concebido como parte significativa desse processo de ampliação do uso da EAD pelo CIANB, aliando otimização de recursos, uso de tecnologia e incremento de qualidade no ensino. Ele é fundamentado no conceito de ambiente virtual de aprendizagem que, por meio de uma plataforma digital, oferece aos participantes uma dinâmica semelhante à sala de aula convencional, na qual se mantém o contato visual e verbal entre docentes e discentes. O aluno passa pela experiência de imersão no conhecimento, pois as aulas acontecem em salas especialmente adaptadas e fora de seu ambiente de trabalho cotidiano. Todo o conteúdo é disponibilizado de forma digital, possibilitando sua total dedicação à aprendizagem.

No dia 4 de junho, o Projeto atingiu seu grande marco físico inicial, com a cerimônia de inauguração da primeira Sala de Aula Virtual do CIANB, em parceria com o Centro de Intendência da Marinha em Natal (CeIMNa) e localizada nas instalações daquele Centro. A cerimônia contou com a presença do Comandante do 3º Distrito Naval, V Alte ALAN Guimarães Azevedo, e do Diretor de Administração da Marinha, C Alte (IM) WAGNER Corrêa dos Santos. Estiveram também presentes o Diretor do CIANB, CMG (IM) VICTOR Leal Domingues, o Diretor do CeIMNa, CF (IM) DELMAR Dias da Silva, e os titulares das OM da área do Com3ºDN. O evento foi composto de uma apresentação do Diretor do CIANB sobre o Projeto e de uma aula demonstração, onde os presentes puderam observar na prática as possibilidades e vantagens do novo espaço. Por fim, foi descerrada uma placa comemorativa ao evento.

O CeIMNa foi escolhido como OM Piloto do Projeto em razão de serem as OM da área do Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), atualmente, as maiores demandantes pelas



Apresentação do CMG (IM) Victor, Diretor do CIANB, sobre o CIANB Virtual.

capacitações à distância conduzidas pelo CIANB, bem como pela importância, prioridade e iniciativas que aquele Centro já imprimia ao ensino. A parceria firmada entre CIANB e CeIMNa, DEEnSM e do Centro de Tecnologia da Informação da Marinha (CTIM), provou-se um sucesso, permitindo que o Projeto CIANB Virtual prossiga às fases seguintes, estando em seu planejamento a inauguração de outras duas salas em 2019: no CeIMSa e no CeIMBe.

O CIANB Virtual veio trazer inovação e diversas modificações e vantagens em relação ao método anterior de uso da videoconferência no ensino, que se traduzia, basicamente, na filmagem de uma aula presencial normal com transmissão ao vivo para acesso individual ou coletivo via plataforma SCOPIA. Neste método anterior, os alunos assistiam às aulas em seus locais de trabalho, passíveis de interrupções no processo de aprendizado em razão de eventuais demandas profissionais diversas, impossibilitando ao CIANB a emissão de certificados, pela incerteza quanto ao efetivo acompanhamento da aula. Havia, ainda, baixa interatividade entre aluno e instrutor, necessitando de intermediário para gerenciamento de conversas via chat online e limitação da quantidade de acessos individuais via rede da MB, em razão do impacto no desempenho da mesma.

No novo método, utilizando a Sala de Aula Virtual e a plataforma tecnológica *Webex*, cria-se um ambiente de dedicação plena ao aprendizado, mobiliado e equipado adequadamente, aumentando sobremaneira a efetividade do ensino. Há interação plena, visual e verbal, entre alunos e instrutor, sem a necessidade de intermediário, com os alunos podendo fazer questionamentos ou responder a eles verbalmente, sem se levantar de seu local, bem como a certeza de participação, permitindo a emissão de certificados. As aulas podem ser ministradas em um mesmo dia por instrutores localizados em diferentes áreas geográficas, bem como nelas serem aplicadas métodos e práticas atuais, com a aula invertida. Além do exposto, há neste método e na plataforma utilizada otimização do uso da rede de dados da MB, alcançando o binômio positivo “menos portas e mais alunos”.

Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR)

Avaliação da Qualidade das atividades de Auditoria Interna do CCIMAR.

A acirrada competição do mundo globalizado e o crescimento do controle social são fatores que exigem o contínuo aprimoramento das Organizações. É neste sentido que a Auditoria Interna pode ser utilizada como importante ferramenta para a gestão estratégica, à medida que produz dados relevantes para a tomada de decisão.

Reconhecendo a importância, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), na condição de Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCIPF), estabeleceu, por meio das Instruções Normativas nº 03 e 08/2017, novos padrões para as práticas da Auditoria Interna, a serem observados no âmbito das Organizações públicas brasileiras.

No contexto das novas demandas, foi exigida ao Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR), Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) - unidade setorial da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa, adaptabilidade tempestiva às instruções supracitadas, no que tange à implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), a fim de garantir: conformidade, eficiência, eficácia e efetividade das suas atividades.

No âmbito do CCIMAR, as atividades do PGMQ têm como propósito avaliar os seguintes aspectos:

1) o alcance da atividade de Audito-



Estrutura do PGMQ.

ria, que consiste na agregação de valor e na contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos da MB;

2) a conformidade dos trabalhos de Auditoria com as boas práticas e normas aplicáveis, inserindo-se aquelas exaradas no âmbito do SCIPF e nos normativos internos da MB; e

3) a conduta ética e profissional dos auditores.

A operacionalização do PGMQ contempla a realização de dois conjuntos básicos de ações planejadas: avaliações internas e externas.

As avaliações internas têm como finalidade aferir, internamente, a qualidade dos trabalhos de Auditoria realizados pelo CCIMAR. São executadas por meio das atividades de monitoramento contínuo e avaliações periódicas.

O monitoramento contínuo consiste no conjunto de ações, de caráter permanente, que são operacionalizadas mediante a aplicação de práticas profissionais padronizadas, a fim de assegurar a conformidade das atividades com as normas profissionais e de conduta aplicáveis, e a eficiência dos processos.

As avaliações periódicas possuem um escopo maior do que o monitoramento contínuo e visam fornecer um diagnóstico sobre o nível de maturidade do desempenho das atividades de Auditoria Interna realizadas no CCIMAR.

As avaliações externas são conduzidas por avaliador, equipe de avaliação ou outra UAIG, qualificados e independentes, externos à estrutura da Organização.

Em observância às determinações da CGU, essas avaliações são realizadas de acordo com a metodologia proposta pelo Modelo de Capacidade da Auditoria Interna (IA-CM). O IA-CM é uma matriz, já difundida em vários países, como Estados Unidos, Croácia e Indonésia, que identifica os fundamentos necessários para uma Auditoria Interna eficaz no setor público. A matriz do IA-CM ilustra os níveis e estágios por meio dos quais uma atividade de Auditoria Interna pode evoluir e melhorar os seus processos e práticas, ao longo do tempo. Por meio do Modelo IA-CM, a Unidade de Auditoria Interna define, implementa, mede, controla e aperfeiçoa esses processos.

Cabe ainda ressaltar que, além de permitir a mensuração da qualidade das atividades desempenhadas no CCIMAR, os resultados do PGMQ contribuem para a otimização de recursos e o aprimoramento do Controle Interno na Marinha do Brasil.



CCCPM reduz ainda mais as Taxas de Juros do financiamento imobiliário



e aumenta o valor máximo dos imóveis financiados para o PROMORAR

Em consonância com a atual política monetária do governo federal e dos seus esforços para redução das taxas de juros praticadas pelo mercado, notadamente para crédito imobiliário, e observando o equilíbrio econômico e financeiro da instituição, a CCCPM reviu as condições de seu financiamento imobiliário, ampliando as faixas de atendimento do programa PROMORAR e reduzindo as taxas de juros praticadas.

Essa mudança visa permitir ao beneficiário da Autarquia conquistar o sonho da casa própria, viabilizando a aquisição de imóvel, até mesmo de valor mais elevado, em local de sua preferência, na medida em que foram ampliadas as faixas do PROMORAR - 1º imóvel para até R\$ 500 mil e PROMORAR – Faixa I para até R\$ 500 mil, além de reduzidas as taxas de juros do Programa, a partir de 1º de maio de 2019. Visando melhorar o poder de compra para o 1º imóvel, foram criadas novas faixas para

os praças, conforme detalhado no quadro ao lado:

Ressalta-se que o prazo do financiamento imobiliário permanece em até 360 meses e que não são cobradas a confecção da escritura e a avaliação de imóvel, reduzindo muito as despesas iniciais dessa operação.

Saiba mais acessando a página da CCCPM na internet: cccpm.mar.mil.br ou na intranet: cccpm.mb, ou venha ser Atendido diretamente na CCCPM – Av. Rio Branco nº 39, 11º andar, Rio de Janeiro, ou em nossos Postos de atendimento, localizados em todos os Distritos Navais, ou ainda, nos consulte por meio dos tels: (21) 2105-7400 / Ramais: 7492 e 7493.

PROMORAR – 1º IMÓVEL		PROMORAR – FAIXAS		
Renda Familiar até R\$ 9,5 mil (1) e (2)	Sem restrição de renda(3)	Sem restrição de renda		
		I	II	III
Imóvel até R\$ 300 mil	Imóvel entre R\$ 300,01 e R\$ 500 mil	Imóvel até R\$ 500 mil	Imóvel entre R\$ 500,01 e R\$ 950 mil	Imóvel acima de R\$ 950 mil até R\$1,5 milhão
6,5%(1) 7,0%(2) 7.9%(3)	8,1%	8,4%	8,75 %	9,45% > 1,5 milhão 10.45%

(1) e (2) taxa de juros para os beneficiários com renda máxima R\$ 9.500,00 ;
(1) CB, 2ª e 3ª SG; (2) 1ª SG e SO; (3) sem limite de renda

Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM)

Produção de Medicamentos Negligenciados:
experiências consolidadas pelo LFM.



Os medicamentos negligenciados são destinados ao combate de doenças causadas por agentes infecciosos ou parasitas, tratáveis e curáveis que afetam, principalmente, habitantes de áreas com baixo Índice de Desenvolvimento Humano e carentes economicamente que, justamente por isso, não despertam o interesse da indústria farmacêutica. Daí o seu nome, pois os medicamentos são negligenciados pelas grandes indústrias, sendo supridos por meio de políticas públicas.

Em que pese as doenças negligenciadas correspondem a 11% da carga global de doenças, e representarem elevados índices de morbidade e mortalidade, os investimentos da indústria farmacêutica não alcançam 1%.

Nesse contexto o Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM) contribui com a produção de medicamentos que fazem parte de seu portfólio. Dentre estes medicamentos cumpre citar Isoniazida 100mg e Pirazinamida, nas apresentações de comprimido de 500mg e suspensão 30mg/ml (3%), ambos utilizados no tratamento da tuberculose, e Ofloxacino 400mg, utilizado para o combate

à hanseníase. O Laboratório possui experiência consolidada na produção de todos os medicamentos mencionados, seguindo rigorosamente a legislação sanitária em vigor, produzindo com qualidade, segurança e eficácia, tendo registro na Anvisa deste a década de 90.

Atualmente, o seu papel é fundamental no que tange à significativa parcela destes medicamentos, salientando que é o único a suprir as demandas do Ministério da Saúde, nas doenças citadas em lide.

Neste escopo demonstra-se importante viés estratégico relacionado às atividades do LFM. Ao longo dos últimos anos, o nosso Laboratório buscou manter os investimentos no desenvolvimento destes medicamentos, o que permite atender camadas carentes da nossa sociedade. Ao cumprir sua missão institucional e projetar-se como referência entre os Laboratórios Oficiais, o LFM credita este importante contexto social à MB, relevando o aspecto dual de suas atividades: produção de medicamentos importantes para a família naval e a produção de medicamentos de baixo interesse econômico.

Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM)

Levando qualidade de vida para toda a Família Naval.

“Qualidade de vida, por toda a vida”, esse é o lema do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM). É justamente com essa missão em mente que o SASM trabalha diariamente para oferecer aos seus usuários, por meio de programas, projetos e ações, mais autonomia, saúde e bem-estar.

Pensando na independência e na melhoria do cotidiano das famílias de pessoas com deficiência, o SASM executa o Programa de Atendimento Especial (PAE). Acolhendo mais de 700 famílias na área do Comando do 1º Distrito Naval, o PAE oferece tratamentos

especializados de educação, habilitação e reabilitação, prescritos de acordo com a necessidade de cada paciente. E, para além da rotina de terapias, o programa realiza anualmente o Projeto Tocando Famílias, uma grande confraternização entre familiares, pacientes e o SASM.

Já quando o assunto são nossos veteranos, o Projeto Envelhecer promove encontros semanais para os militares, servidores civis, dependentes e pensionistas com mais de 60 anos. As atividades são voltadas à promoção da autonomia, do desenvolvimento físico e intelectual e da inserção social dos idosos da Família Naval. Passeios culturais, cine-debates, oficinas e atividades de musicoterapia fazem parte da agenda do projeto, que está inserido no Programa Maturidade Saudável.

E se o assunto é qualidade de vida, é fundamental pensar a transição para a reserva. Com o Grupo de Orientação Profissional para o Desligamento de Militares RM2, que terá sua terceira edição em 2019, o SASM auxilia os militares no momento da transição para o mercado de trabalho, oferecendo meios práticos para que atinjam seus objetivos ao deixarem a Força. Da mesma forma, o Grupo de Orientação para Reserva Remunerada trabalha os desafios e enfrentamentos que oficiais, praças e servidores civis viverão no momento da passa-



gem para reserva remunerada ou aposentadoria.

O Programa de Apoio Sócioeconômico, por sua vez, tem como principal objetivo fomentar o conceito de educação financeira para a Família Naval. A equipe multidisciplinar do SASM que atua no Projeto Prosperidade Naval capacita não só militares e servidores civis, mas também desenvolve atividades para trabalhar os principais conceitos de saúde financeira com seus filhos em atividades como o Mercadinho Supermarinheiro, realizado em março de 2019.

O SASM realiza ainda ações voltadas à prevenção e ao combate à dependência química e ao estresse, apoia militares designados para missões por meio do Programa de Atendimento Integrado em Missões Especiais, oferecendo todo o suporte social, psicológico e jurídico necessário e assegura a manutenção dos núcleos familiares em situação de vulnerabilidade, quando elegíveis, por meio do Programa de Movimentação por Motivo Social.

O SASM preza por levar à Família Naval qualidade de vida por toda a vida. Para mais informações sobre nossos programas e projetos, acesse www.marinha.mil.br/sasm ou agende um atendimento social, psicológico ou jurídico: (21) 2104-5414.

Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM)

Boas práticas de gestão reduzem prazos de concessões de direitos.

A crescente demanda por habilitação às pensões militar e especial de ex-combatente, considerando a meta de realização do atendimento ao público-alvo com elevado padrão de qualidade e dentro de prazos razoáveis em relação às suas necessidades, torna imperiosa a busca permanente pelo aprimoramento da gestão e pela melhoria dos processos no âmbito do Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM).

Boas práticas de gestão, implementadas por meio de medidas relativamente simples, têm gerado resultados favoráveis. Temos alcançado importantes reduções dos prazos para a concessão de pensões, com destaque para a notória marca, conquistada em junho de 2019, mês em que o tempo médio de concessão de pensões para viúvas foi inferior a dez dias.

É importante ressaltar que tais resultados são fruto da análise e da otimização dos processos de concessão no âmbito do SVPM, que têm proporcionado maior celeridade no trâmite da documentação processada, com a consequente redução dos prazos.

Não se pode deixar de mencionar a motivação da tripulação, bem como sua empatia em relação à situação vivenciada por aqueles que buscam, no SVPM, soluções para questões sensíveis, em momentos de dor e fragilidade para a família. Essa motivação, não raras vezes, faz com que a análise e o processamento das concessões transcorram até mesmo em detrimento de horários de descanso.

A estrutura organizacional do SVPM e a forma como os processos percorrem seus diversos departamentos fazem com que haja uma forte interdependência entre eles, de forma que os resultados demandam a participação efetiva de todos os setores em múltiplas tarefas de vital importância para a OM, tais como: manutenção dos sistemas informatizados, avaliações para concessão de direitos, confecção de Ordens de Serviço, auditorias de controle interno, entre outras. Essa sinergia além de redundar no incremento dos resultados também promove a redução da quantidade de inconsistências nos documentos gerados.

Fatores que, em conjunto, contribuem para os bons resultados alcançados:

- a) desburocratização e otimização de procedimentos internos, em especial na Divisão de Pensões;
- b) redistribuição do pessoal qualificado para atender às demandas mais sensíveis, priorizando as pensões iniciais e as reversões em detrimento de transferências e cancelamentos;
- c) qualificação contínua do pessoal mediante adestramentos, que são conduzidos por militares mais experientes, em especial os contratados para prestação de Tarefa por Tempo Certo (TTC);
- d) redução de etapas na tramitação de requerimentos;
- e) isenção de comprovante de domicílio bancário, bastando a simples declaração pelo requerente;
- f) maior rigor na cobrança dos prazos para cumprimento de exigências;



g) redução de prazo de confecção de Ordens de Serviço de falecimento;

h) participação ativa do Departamento de Informática na solução rápida das demandas apresentadas no Sistema de Veteranos e Pensionistas da Marinha e na manutenção de elevado nível de disponibilidade do sistema; e

i) adestramentos da Divisão de Atendimento ao Público, do SVPM, e das Organizações Militares de Apoio e Contato – OMAC (OM localizadas fora da área do Rio de Janeiro, que mantêm postos de atendimento em apoio ao SVPM, espalhadas por todo o Brasil), com sensível redução de erros nos documentos encaminhados para processamento.

O SVPM se sente orgulhoso de suas conquistas, principalmente porque elas redundam em benefícios financeiros e sociais aos veteranos e às suas famílias, merecedores que são de toda nossa atenção e cuidado. Assim, os resultados obtidos são o combustível propulsor na busca pela excelência dos serviços prestados ao nosso público-alvo, a fim de que possamos sempre honrar o nosso lema:

“Servir com qualidade a quem serviu à Marinha do Brasil com dedicação”!

Casa do Marinheiro (CMN)

81 anos da Casa do Marinheiro: qualidade de vida para as Praças e Servidores Civis.



Segundo a Organização Mundial da Saúde, a noção de qualidade de vida das pessoas pode ser afetada por diversos fatores, tais como relações sociais, cultura, saúde física e aspectos psicológicos. Nesse contexto, a fim de aumentar o nível de satisfação profissional e pessoal das praças, servidores civis assemelhados e seus dependentes, a Casa do Marinheiro (CMN) vem oferecendo, nesses 81 anos de existência, facilidades para a prática de atividades sócio recreativas, o aprimoramento cultural e educacional, bem como a hospedagem e a prestação de assistência religiosa, de forma a contribuir para a elevação da qualidade de vida dessa parcela da Família Naval.

A CMN possui uma estreita parceria com o Abrigo do Marinheiro (AMN), instituição centenária e sem fins lucrativos, que se destina a promover qualidade de vida à Família Naval, por meio de programas sociais, esportes, cultura e lazer. O Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro (DRAMN-RJ), que abriga a primeira Área Recreativa, Esportiva e So-

cial (ARES) do AMN, localiza-se naquela Organização Militar, onde são conduzidos os Projetos Adolescer e Envelhecer, com espaços de convivência destinados a jovens e idosos.

Ao longo do ano, são conduzidos diversos eventos nas dependências da CMN, dentre os quais se destacam: o Festival Âncora Social, cujo propósito é divulgar os Programas, Projetos e Ações Sociais supervisionados pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM); o Tocando Famílias, cujo objetivo é a integração entre os pais e os usuários assistidos pelo Programa de Atendimento Especial (PAE) do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM); o Dia dos Veteranos, ocasião na qual é prestada uma justa homenagem aos Veteranos da Marinha, que deixaram um legado de retidão e exemplos para nosso pessoal, sob a coordenação da Diretoria do Pessoal Militar da Marinha (DPMM); além das comemorações previstas no calendário anual, como Baile de Gala da Batalha Naval do Riachuelo, Carnaval, Dia das Mães, Festa Junina e Natal, entre outras.

Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON)

Marinha reúne representantes do Consórcio Águas Azuis.



Programa Classe Tamandaré

No dia 26 de abril, na sede da Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON, no Rio de Janeiro-RJ, ocorreu a primeira reunião do processo de contratação do Consórcio Águas Azuis pela Marinha do Brasil - MB. O projeto prevê a construção de quatro navios, do Programa Classe Tamandaré, que será gerenciado pela EMGEPRON. A empresa será o elo entre a Marinha e o consórcio, composto pelas seguintes empresas: Thyssenkrupp Marine Systems, Embraer Defesa & Segurança e Atech.

A reunião destinou-se à apresentação formal entre as partes e o detalhamento das estruturas técnico-co-

merciais. A Marinha e as empresas que compõem o consórcio discutirão, em breve, os quatro contratos previstos: Principal, *Offset*, ToT e Gestão do Ciclo de Vida/Apoio Logístico Integrado. A meta para a assinatura dos contratos é 13 de dezembro de 2019.

A previsão de duração para o desenvolvimento do programa é de oito anos. A entrega dos navios à MB está planejada para o período entre 2024 e 2028. O Programa Classe Tamandaré, além de incrementar o Poder Naval para garantia da soberania do país, incentiva o crescimento da indústria de defesa nacional e estima-se criar cerca de dois mil empregos diretos e seis mil indiretos.

Agora, por meio do e-commerce,
você compra de qualquer lugar!

Facilidade, conforto e segurança para
aproveitar descontos que você só encontra
na Empório Naval.

www.emporio-naval.com.br



São dezenas de parceiros e descontos
incríveis para toda a família naval.

Conheça alguns de nossos parceiros:

havaianas



meucupom.com

MR. CAT

oBoticário



Usaflex

americanas.com

reserva 


WINDSOR HOTEIS


BARBEARIA DO ZÉ

NS NOVA
SICILIANO

Associe-se!



EMPÓRIO
NAVAL



EMPÓRIO NAVAL

Clube de Vantagens da Família Naval.

Você conhece o Empório Naval? Somos uma Associação sem fins lucrativos, criada por militares da Marinha do Brasil (MB), inspirada no modelo do *Navy Exchange* (USA), da Marinha Norte-Americana. O Empório surgiu como um modelo de loja exclusiva para a Família Naval, oferecendo vantagens diferenciadas na compra de produtos exclusivos de marcas renomadas.

A Associação faz constantes parcerias e permite que o associado do Empório Naval usufrua de inúmeras

possibilidades de descontos, que podem ser obtidos por meio de cupom gerado no site www.emporio-naval.com.br, ou através da sua loja virtual (E-commerce), ou ainda, no próprio site de algumas marcas parceiras.

O Empório Naval tem como objetivo a promoção de atividades de relevância social, cultural e assistencial, como entidade de apoio à Família Naval. Parte do seu lucro é revertida para o sustento de projetos sociais apoiados pela MB.

Plataforma do E-commerce

Atualmente o Empório Naval opera apenas na modalidade de comércio eletrônico o que permite ao sócio efetuar sua compra por meio de seu computador ou *smartphone*. O nosso

E-commerce possibilita adquirir produtos nas lojas virtuais com comodidade, facilidade e segurança dos dados que a tecnologia proporciona.

Além de participar de promoções exclusivas, obter bens e serviços de grandes marcas com preços vantajosos, o associado ainda tem a possibilidade de adquirir produtos personalizados e atendimento exclusivo.

Nossa plataforma www.emporio-naval.com.br está disponível para todos, sócios ou não, entretanto, os associados gozam de descontos exclusivos e “dinheiro de volta” em suas compras. Para começar a comprar basta fazer o cadastro na plataforma e fazer o pedido como em qualquer loja virtual.

Perguntas frequentes:

1• A mensalidade sofre alteração dependendo do número de dependentes?

Não. A taxa de inscrição (R\$ 29,90) é cobrada uma única vez e a mensalidade (R\$ 2,99) que permanece inalterada, é devida ao titular independente da quantidade de dependentes cadastrados.

2• Quem posso incluir como meus dependentes?

São dependentes do titular: o cônjuge, os pais, os sogros e os filhos, independente da idade. O conceito de dependente para o Empório não possui nenhuma relação com os conceitos relativos ao FUSMA, Imposto de Renda ou outros benefícios da Marinha do Brasil.

3• Sou Militar da Reserva não remunerada. Posso me associar?

Sim. O estatuto prevê a participação de militares da Reserva não remunerada. A única diferença é a forma de pagamento.

4• Militares de outras Forças podem se associar?

Ainda não. Existe esta previsão no estatuto. No entanto, as regras de descontos e vinculações com as Forças ainda estão em estudo no Conselho de Administração.

5- Quais as vantagens de me associar se posso conseguir os mesmos descontos direto na página do MeuCupom?

Os descontos ofertados na Hot Área do Empório Naval são, no mínimo, iguais àqueles ofertados diretamente pelo MeuCupom.com. Porém, em função da parceria, a plataforma oferece descontos maiores, não ofertados ao público em geral e “dinheiro de volta” em alguns produtos.



Almirantes Intendentes da Ativa



VA (IM) SÉRGIO
LUIZ de Andrade



VA (IM) JAYME
Teixeira Pinto Filho



VA (IM) Marcelo
BARRETO
RODRIGUES



VA (IM) HUGO
Cavalcante Nogueira



CA (IM) WAGNER
Corrêa dos Santos



CA (IM) Marcus
VINICIUS Lima
de Souza



CA (IM) ANTONIO
BERNARDO Ferreira



CA (IM) Sergio
HENRIQUE da
Silva Almeida



CA (IM) LUIZ
ROBERTO Basso



CA (IM) Marcos
INOI de Oliveira



CA (IM) Artur
OLAVO Ferreira



CA (IM)
ALEXANDRINO
Machado Neto



CA (IM) Nelson
Márcio ROMANELI
de Almeida.



Corpo de Intendentes da Marinha (CIM)

NOMEAÇÃO PARA CARGOS DE DIREÇÃO – 2020

POSTO	NOME	OM	DATA
CMG (IM)	RICARDO YUKIO IAMAGUCHI	PAPEM	JAN2020
CMG (IM)	MARCO ALEXANDRE RODRIGUES DE AGUIAR	CIANB	JAN2020
CMG (IM)	LUIZ CLAUDIO OTRANTO ALVES	CeIMBe	JAN2020
CMG (IM)	SAMUEL ANDRÉ NOGUEIRA	CeIMNi	JAN2020
CF (IM)	ANDREA NINO DORNELES NEVES	DepFMRJ	JUL2020
CF (IM)	HUGO MARTORELL RODRIGUES GARCIA	CeIMNa	FEV2020
CF (IM)	CARLOS ALBERTO DA SILVA JUNIOR	DepSIMRJ	JAN2020
CF (IM)	EDUARDO ROCHA DE FREITAS	DepMSMRJ	JAN2020
CF (IM)	RENATO ETCHEVERRIA	CeIMPL	JAN2020
CF (IM)	GUSTAVO DA SILVA NOGUEIRA	DepSMRJ	JAN2020
CT (IM)	RAFAEL CARVALHO TEIXEIRA	CDU-BAMRJ	JAN2020
CT (IM)	VINICIUS SILVEIRA NASCIMENTO	CDU-1ºDN	JUL2020



Amazônia Azul (AMAZUL)

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Defesa (MD), por meio do Comando da Marinha, e nasceu da cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EM-GEPRON, sendo ativada em 16 de agosto de 2013.

À AMAZUL compete: promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil (MB) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB), bem como aquelas relacionadas ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PRO-SUB); e fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica.

Em abril de 2019 ocorreu a posse da nova Diretoria, tendo como Diretor-Presidente o VAIt (RM1) GUERREIRO, como Diretor-Técnico de Operação (DTO) o VAIt (RM1-EN) DEIANA e foram reconduzidos: o VAIt (RM1) HECHT (DGCP) – Diretor da Gestão do Conhecimento e Pessoas e o CAIt (IM) ANTONIO BERNARDO – Diretor de Administração e Finanças (DAF).

Concluimos as obras de revita-

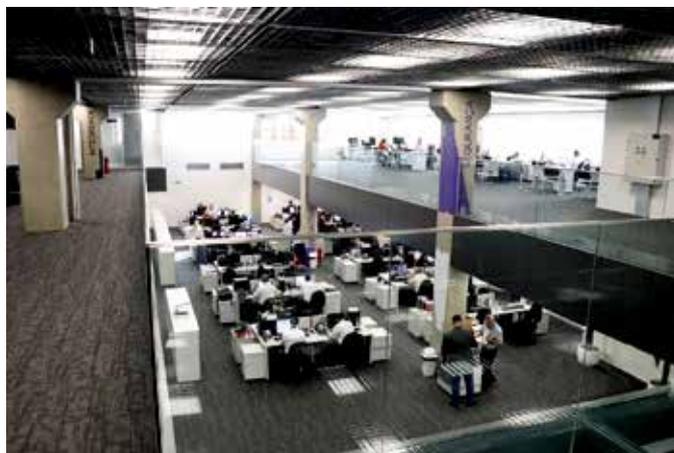


lização da sede da empresa que, antigamente, era um depósito de medicamentos e, após a reforma, passamos a ter a capacidade de abrigar cerca de 300 pessoas em instalações que obedecem às exigências legais de sustentabilidade e praticidade, criando um ambiente de trabalho moderno e confortável. O projeto arquitetônico é inovador e único.

Buscando o aprimoramento das boas práticas de gestão, a DAF está, em conjunto com a USP, estudando um modelo de quantificação e valoração dos ativos intangíveis da empresa. Cabe destacar que o principal

produto da AMAZUL é o conhecimento retido e que, após estabelecida essa metodologia, poderemos traduzir a AMAZUL em números, demonstrando a sua importância e o retorno, em valor, para a sociedade. Tal processo propiciará a elaboração e divulgação do “Relato integrado” da empresa onde poderá ser evidenciado para o público em geral a capacidade tecnológica e os benefícios gerados, em valor, dos recursos investidos na AMAZUL.

Mais uma vez o Corpo de Intendentes da Marinha se faz presente em todas as áreas da nossa MB.



INTENDÊNCIA

250



— A N O S —

MARINHA DO BRASIL

250 anos da Intendência da Marinha

No dia 3 de março do próximo ano a Intendência da Marinha estará comemorando seus 250 anos. Uma marca especial alcançada pelo Corpo de Intendentes da Marinha, que merece ser comemorada por todos os setores da nossa Marinha, em especial, por aqueles que labutam nas tarefas inerentes às atividades de Intendência.

É fundamental que haja o comprometimento de todos com as comemorações que estão sendo planejadas. Além da tradicional cerimônia militar alusiva à data, haverá cerimônias comemorativas para oficiais e praças, seminários, atividades esportivas, dentre tantas outras.

Neste momento tão significativo para a Intendência e para a nossa Marinha, a efetiva participação nos eventos programados, proporcionará um brilho especial às comemorações e, certamente, ficará registrada para sempre na memória daqueles que comparecerem.



CORPO DE INTENDENTES
DA MARINHA